

07

—

Handwritten text at the bottom left: H >> 145 to (a) 1000 <

7. Recursos humanos

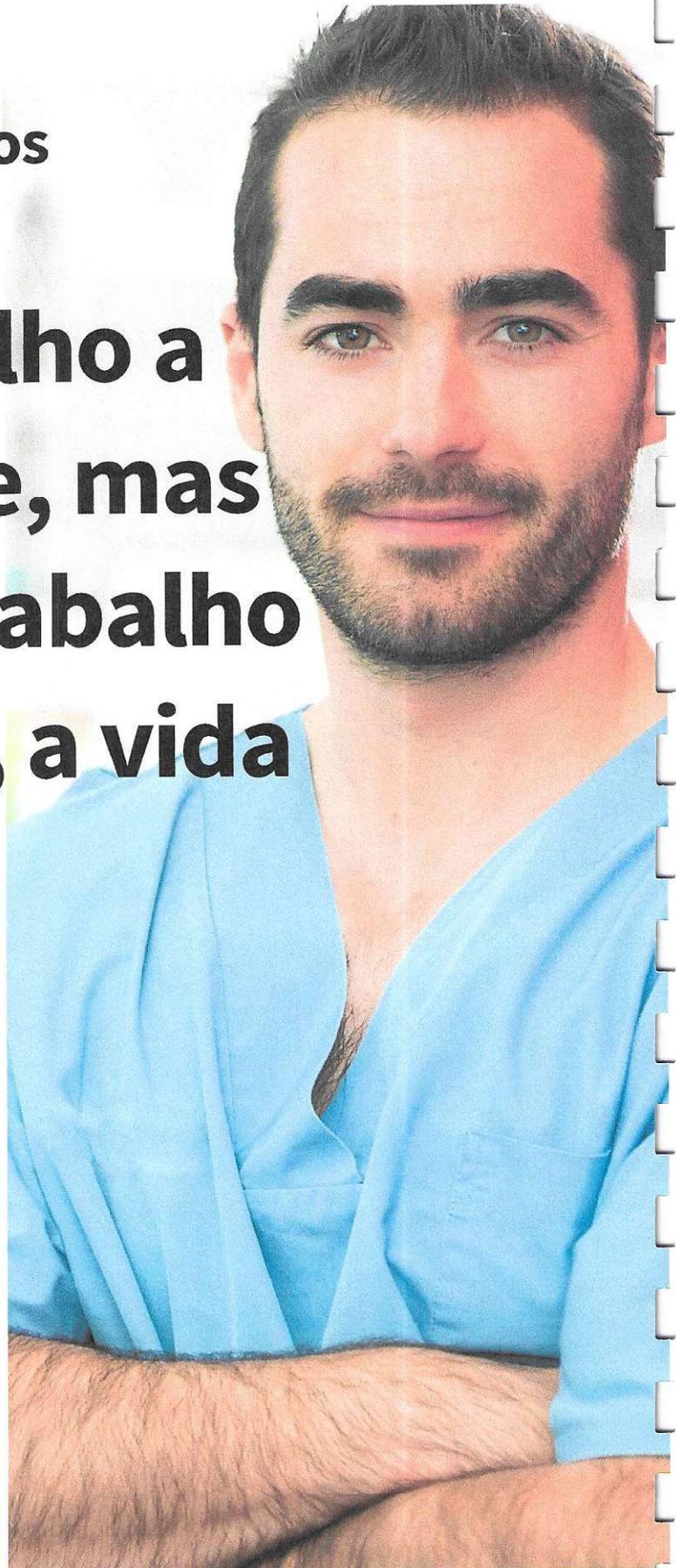
“Sem trabalho a vida é pobre, mas quando o trabalho é sem alma, a vida asfixia”

Albert Camus

Regimes laborais

No HDES, coexistem dois regimes laborais distintos, pelo que existem duas modalidades de vinculação de efetivos na instituição.

Deste modo, a análise da sua evolução é efetuada, tendo em consideração, precisamente, por um lado, os trabalhadores com contrato de trabalho de funções públicas (anteriores funcionários públicos), que tendencialmente se irá extinguir por força do regime de entidade pública empresarial, e, por outro lado, os efetivos que se têm vinculado ao HDFS, cuja relação laboral é regulada pelo direito privado.



**Tabela 45- Recursos Humanos do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
EPER – Ano de 2019 – Efetivos Públicos**

Categoria/ Mês-Ano	DEZ '18	JAN '19	FEV '19	MAR '19	ABR '19	MAI '19	JUN '19	JUL '19	AGO '19	SET '19	OUT '19	NOV '19	DEZ '19
Médicos Carreira Especial Médica	77	76	77	75	73	73	73	72	72	72	72	71	71
Enfermeiros	273	273	273	271	271	271	271	271	271	271	271	271	271
Técnicos Superiores de Saúde	15	15	15	15	15	15	15	15	15	16	16	16	16
Técnicos Superiores	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Técnicos Superiores das áreas de Diagnóstico e Terapêutica	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56
Assistentes Técnicos	133	133	133	133	133	133	133	133	133	133	133	133	133
Assistentes Operacionais	344	343	343	343	342	342	342	342	341	341	340	338	335
Informática	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Capelão	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total	922	920	921	917	914	914	914	913	912	913	912	909	906

Recursos Humanos

-

Os profissionais que ocupam lugares como “efetivos” no mapa de pessoal do HDES, sem prejuízo da previsão no quadro de ilha de S. Miguel, mas que se encontram nomeados em cargo do Conselho de Administração estão contabilizados na sua categoria profissional.

Conforme se pode constatar da Tabela 45, a evolução do número geral dos trabalhadores em funções públicas afetos do HDES, diminuiu em 2019, tal como nos anos anteriores.

Médicos

Aposentação (4)
Falecimento (2)

total

-6

Assistentes Operacionais

Aposentação (8)

total

-8

Técnico Superior De Saúde

Consolidação de cedência de interesse público (1)

total

+1

Enfermeiros

Consolidação de cedência de interesse público noutra instituição (1)
Denúncia de contrato (1)

total

-2

Handwritten signature and notes at the bottom of the page.

**Tabela 46-
Recursos
Humanos do
Hospital Divino
Espírito Santo de
Ponta Delgada
EPER – Ano de
2019 – Efetivos
Privados**

Categoria/ Mês-Ano	DEZ '18	JAN '19	FEV '19	MAR '19	ABR '19	MAI '19	JUN '19	JUL '19	AGO '19	SET '19	OUT '19	NOV '19	DEZ '19
Médicos Carreira Médica	110	113	114	114	114	114	114	114	114	116	118	118	118
Enfermeiros	268	295	312	312	314	315	312	312	311	313	313	312	311
Técnicos Superiores	43	43	43	43	44	46	46	47	48	48	48	48	48
Técnicos Superiores das áreas de Diagnóstico e Terapêutica	57	57	57	58	58	60	62	64	63	63	65	67	67
Assistentes Técnicos	50	50	50	58	58	65	65	65	65	65	64	81	86
Assistentes Operacionais	128	128	128	181	183	184	184	184	184	184	184	181	179
Administradoras Hospitalares	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Informática	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Capelães	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total	664	694	712	774	779	792	791	794	793	797	800	815	817



Efetivos Privados

+ 5,7%

Quanto aos trabalhadores efetivos, ou seja detentores de contrato de trabalho por tempo indeterminado, com relação laboral de direito privado, conforme se pode conferir da Tabela 46, o número geral de efetivos aumentou substancialmente, em 2019.

Os grupos profissionais onde se verifica um maior aumento do número de efetivos são os enfermeiros, técnicos superiores das áreas de diagnóstico e terapêutica, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Quanto ao aumento de profissionais da carreira médica este fica a dever-se, ao facto de se ter procedido à efetivação, através de contrato individual de trabalho por tempo indeterminado, como médicos especialistas, dos internos da especialidade, que ocuparam vagas preferenciais ou

carenciadas, no HDES, nas seguintes especialidades: anesthesiologia (3) e hematologia (1), bem como da admissão de dois assistentes de medicina interna (2) e um assistente de oncologia médica (1).

Deste modo, como se pode constatar, verifica-se que foram integrados no mapa do pessoal do HDES, através de contrato individual de trabalho por tempo indeterminado, 7 médicos especialistas, nas especialidades acima referidas, na categoria de assistentes da carreira médica.

Enfermeiros

relativamente a 2018

+46

Assistentes Técnicos

relativamente a 2018

+37

Assistentes Operacionais

relativamente a 2018

+56

Técnicos superiores de áreas de diagnóstico e Terapêutica

relativamente a 2018

+11



Recursos Humanos Efetivos Privados

Pode-se também constatar que foram integrados, 46 enfermeiros, 37 assistentes técnicos, 56 assistentes operacionais,

5 técnicos superiores de regime geral das áreas de serviço social (2), nutrição (1), genética (1) e ambiente (1), 11 técnicos superiores das áreas de diagnóstico e terapêutica, nas áreas de análises clínicas (3), anatomia patológica (1), cardiopneumologia (1), farmácia (2) e terapia da

fala (4), através da celebração de contrato individual de trabalho, que se efetivaram, durante o ano de 2019.

Por fim, os profissionais que ocupam lugares, como “efetivos” do mapa de pessoal do HDES mas que se encontram nomeados em cargo do Conselho de Administração estão contabilizados na sua categoria profissional do mapa de efetivos do HDES.

Handwritten signature: Luis to Ce. by 9

**Tabela 47- Recursos Humanos do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
EPER – Ano de 2019 – Provisórios Públicos**

Categoria/ Mês-Ano	DEZ '18	JAN '19	FEV '19	MAR '19	ABR '19	MAI '19	JUN '19	JUL '19	AGO '19	SET '19	OUT '19	NOV '19	DEZ '19
Médicos Total	100	125	122	121	120	120	119	118	118	117	116	116	116
Carreira Médica Hospitalar	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Internos - Formação Específica	77	90	88	87	87	87	86	86	86	85	83	83	83
Internos - Formação Geral	22	34	34	34	33	33	33	32	32	32	33	33	33
Enfermeiros	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Técnicos Superiores de Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1
Técnicos Superiores	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Técnicos Superiores das áreas de Diagnóstico e Terapêutica	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Assistentes Operacionais	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Cargo Conselho de Administração	2	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
Total	114	139	136	135	134	134	133	132	132	129	128	128	128

Provisórios públicos

Na Tabela 47, podemos encontrar todos os profissionais que, sendo trabalhadores com contratos de trabalho em funções públicas, se encontram no HDES em situação transitória, seja em cedência de interesse público ou em comissão de serviço, motivo pelo qual não integram o mapa de efetivos afetos ao HDES.

Nesta situação, encontra-se por exemplo, o internato médico, tendo em consideração o seu regime específico de contratação a termo resolutivo incerto, ao abrigo da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Médicos

No ano de 2019, o HDES acolheu 33 médicos internos de formação geral, sendo que foi solicitada uma denúncia do contrato.

Quanto aos médicos em formação específica, no início do ano de 2019 encontravam-se afetos ao HDES 90 médicos internos, em formação específica, sendo que no final do ano se registavam 83, atendendo aos médicos que entretanto foram integrados como “efetivos” do HDES, para além das denúncias do contrato em funções públicas registadas para eventual vinculação noutros hospitais.

Cedência de interesse público

Da análise da Tabela 47, é ainda possível constatar, no decorrer do ano de 2019, a integração, em cedência de interesse público, de um assistente operacional (1), bem como a saída de um médico (1) e de um técnico superior de saúde (1) na sequência da consolidação de cedência de interesse público no HDES e de um elemento do Conselho de Administração na sequência do termo de Comissão de Serviço.

“Segredo para motivar os colaboradores? saber o que procuram e mostrar-lhes como obtê-lo“

H. D. Costa (ce. 105) 9

**Tabela 48- Recursos Humanos do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada EPER
- Ano de 2019 - Provisórios Privados**

Categoria/ Mês-Ano	DEZ '18	JAN '19	FEV '19	MAR '19	ABR '19	MAI '19	JUN '19	JUL '19	AGO '19	SET '19	OUT '19	NOV '19	DEZ '19
Médicos Aposentados	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Técnicos Superiores	3	6	6	6	6	4	4	6	6	6	6	6	6
Técnicos Superiores das áreas de Diagnóstico e Terapêutica	1	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistentes Técnicos	7	7	7	7	1	1	1	5	5	5	4	4	3
Assistentes Operacionais	5	5	5	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Informática	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cargo Conselho de Administração	1	1	1	1	1	1	1	1	0	2	2	2	2
Total	21	24	23	19	15	12	12	18	17	19	18	18	17

Provisórios Privados.

Da análise da Tabela 48, considerando que se refere às situações de natureza temporária, tais como a contratação a termo, pode-se constatar que o HDES não recorre a esta modalidade de contratos, privilegiando a integração no mapa de pessoal dos profissionais que exercem funções na instituição.

Pode-se constatar que, o HDES manteve os três médicos especialistas aposentados e que foram integrados três (3) técnicos superiores do regime geral, dois da área de psicologia (2) e um na área de farmácia (1).

Staff total.

Atualizado a 12/2019

Provisórios Privados

-3

Estagiar L/T.

À semelhança do ano anterior, o HDES recorreu a esta modalidade devido à contratação a termo certo de estagiários após a realização do Programa Estagiar L/T, perfazendo em 2019, 10 contratações, designadamente, 3 técnicos superiores do regime geral (3), um técnico superior das áreas de diagnóstico e terapêutica (1), cinco assistentes técnicos (5) e um assistente operacional (1).

**Tabela 49- Recursos Humanos do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
EPER – Ano de 2019 – Geral**

Categoria/ Mês-Ano	DEZ '18	JAN '19	FEV '19	MAR '19	ABR '19	MAI '19	JUN '19	JUL '19	AGO '19	SET '19	OUT '19	NOV '19	DEZ '19
Médicos Total	290	317	316	313	310	310	309	307	307	308	309	308	308
Carreira Médica/ Especial Médica	188	190	191	189	187	187	187	186	186	188	190	189	189
Médicos Aposentados	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Internos - Formação Específica	77	90	88	87	87	87	86	86	86	85	83	83	83
Internos - Formação Geral	22	34	34	34	33	33	33	32	32	32	33	33	33
Enfermeiros	543	570	587	585	587	588	585	585	584	586	586	585	584
Técnicos Superiores de Saúde	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
Técnicos Superiores	66	69	69	69	70	70	70	73	74	74	74	74	74
Técnicos Superiores das áreas de Diagnóstico e Terapêutica	119	119	118	119	120	122	124	126	125	125	127	129	129
Assistentes Técnicos	190	190	190	198	192	199	199	203	203	203	201	218	222
Assistentes Operacionais	478	478	478	527	529	529	529	529	528	528	527	522	517
Informática	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Capelães	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Administradoras Hospitalares	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Cargo Conselho de Administração	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Total	1 720	1 777	1 792	1 845	1 842	1 852	1 850	1 857	1 854	1 858	1 858	1 870	1 868

Movimentos

-
Na Tabela 49 é possível visualizar o movimento de pessoal por categorias profissionais, independentemente do vínculo que titula a relação laboral.

Recursos Humanos.

Verifica-se que existe alguma flutuação nos níveis de profissionais, a qual tem especial justificação, entre outras situações, na variação derivada das colocações anuais no âmbito do internato médico, situação esta que, sobretudo, ao nível do internato de formação geral, gera um movimento de entradas e saídas inevitável. Este é o regime próprio do internato médico cuja natureza, precisamente por ser titulada por contrato de trabalho em funções públicas a termo incerto, justifica esta situação. Cumpre, então, caracterizar a composição dos recursos humanos, relativamente à distribuição dos trabalhadores por grupos profissionais e por categorias.

No ano de 2019, mantém-se a predominância do pessoal de enfermagem, sendo o grupo profissional com maior peso no HDES, como se pode conferir através da Tabela 49, apresentada supra.

Este grupo profissional é seguido do grupo composto pelos assistentes operacionais, os quais, na sua maioria, desempenham as funções anteriormente denominadas de auxiliares de ação médica.

relatório & contas

recursos humanos

Carreira Médica

Cumpramos também, no âmbito da carreira médica, o aumento do número de efetivos especialistas no HDES. Tal como já se referiu supra, através da integração dos médicos que efetuaram a sua formação específica durante o internato médico no HDES, pelo facto de ocuparem vagas preferenciais, bem como através de novas admissões de profissionais externos.

Verifica-se um aumento de especialistas nas áreas de anestesiologia, hematologia, medicina interna, oncologia médica, como se pode constatar na Tabela 50.

Tabela 50- Recursos Humanos do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada EPER - Ano de 2019 - Médicos Carreira Médica / Especial Médica - por Especialidade

Categoria/ Mês-Ano	DEZ '18	JAN '19	FEV '19	MAR '19	ABR '19	MAI '19	JUN '19	JUL '19	AGO '19	SET '19	OUT '19	NOV '19	DEZ '19
Anatomia Patológica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Anestesiologia	14	14	15	15	14	14	14	14	14	14	16	16	16
Angiologia e Cirurgia Vascular	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Cardiologia	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Cirurgia	13	13	13	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Dermatovenereologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Endocrinologia	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Estomatologia	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1
Gastrenterologia	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Ginecologia - Obstetrícia	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Hematologia Clínica	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4
Imunoalergologia	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Imuno-Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Infecto-contagiosas	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Medicina Interna	31	33	33	33	32	32	32	32	32	32	32	32	32
Medicina Física e Reabilitação	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Medicina Intensiva	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nefrologia	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Neurocirurgia	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2
Neurologia	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Oftalmologia	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Ortopedia	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Otorrinolaringologia	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Patologia Clínica	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Pediatria	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Pedopsiquiatria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pneumologia	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Psiquiatria	6	6	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Radiologia	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Reumatologia	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Urologia	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Cirurgia Maxilo-Facial	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Oncologia Médica	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Total	191	193	194	192	190	190	190	189	189	191	193	192	192

H. Divino Espírito Santo (Car. Médica)

Recursos humanos



Colaboradores em exercício efetivo.

Nas Tabelas 51 e 52, estão apenas representados os colaboradores em efetivo exercício de funções, não sendo contabilizados os colaboradores ausentes por um período superior a 30 dias devido a doença, formação, acidentes de trabalho, licenças sem remuneração e licenças de parentalidade. Não foram igualmente contabilizados os colaboradores que se encontram em comissões de serviço ou cedidos a outras instituições.

Tabela 51- Recursos Humanos (pessoal ao serviço a 31.12.2019)

Categoria/ Mês-Ano	DEZ '18	JAN '19	FEV '19	MAR '19	ABR '19	MAI '19	JUN '19	JUL '19	AGO '19	SET '19	OUT '19	NOV '19	DEZ '19
Médicos Total	248	269	265	267	256	256	253	261	260	261	262	262	261
Carreira Médica/ Especial Médica	177	180	177	179	177	178	176	178	177	180	180	180	180
Médicos Aposentados	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Internos - Formação Específica	51	60	58	58	53	52	51	58	58	56	52	52	51
Internos - Formação Geral	17	26	27	27	23	23	23	22	22	22	27	27	27
Enfermeiros	495	527	541	540	539	539	536	544	543	542	540	533	530
Técnicos Superiores de Saúde	16	16	16	16	16	16	16	16	15	16	16	16	14
Técnicos Superiores	62	64	64	64	65	65	65	68	68	66	67	66	66
Técnicos Superiores das áreas de Diagnóstico e Terapêutica	112	111	112	111	113	114	117	118	119	118	120	122	122
Assistentes Técnicos	178	182	179	186	183	190	191	195	197	196	193	210	215
Assistentes Operacionais	438	442	430	479	480	485	486	486	480	487	477	473	466
Informática	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Capelães	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Administradoras Hospitalares	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Cargo Conselho de Administração	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Total	1565	1 627	1 623	1 679	1 668	1 681	1 680	1 704	1 697	1 702	1 691	1 698	1 690

**Tabela 52- Recursos Humanos (pessoal ao serviço a 31.12.2019) – Ano de 2019 – Médicos
Carreira Médica - por Especialidade**

Categoria/ Mês-Ano	DEZ '18	JAN '19	FEV '19	MAR '19	ABR '19	MAI '19	JUN '19	JUL '19	AGO '19	SET '19	OUT '19	NOV '19	DEZ '19
Anatomia Patológica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Anestesiologia	12	12	13	13	13	13	13	13	13	13	13	15	15
Angiologia e Cirurgia Vascular	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Cardiologia	9	9	9	9	9	9	9	9	8	8	8	8	9
Cirurgia	13	13	12	12	11	11	11	12	12	12	12	12	12
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva e Estética	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Dermatovenereologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Endocrinologia	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	5	5
Estomatologia	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1
Gastrenterologia	6	6	6	6	5	5	6	6	6	6	6	6	6
Ginecologia - Obstetrícia	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Hematologia Clínica	2	2	2	2	2	2	2	3	3	4	4	4	4
Imunoalergologia	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Imuno-Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Infecto-contagiosas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Medicina Interna	29	31	29	30	30	30	28	29	29	30	30	30	28
Medicina Física e Reabilitação	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Medicina Intensiva	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nefrologia	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Neurocirurgia	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2
Neurologia	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Oftalmologia	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Ortopedia	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Otorrinolaringologia	5	6	6	6	6	6	6	5	5	5	4	5	5
Patologia Clínica	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Pediatria	18	17	16	17	17	17	17	17	17	17	16	16	17
Pedopsiquiatria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pneumologia	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Psiquiatria	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Radiologia	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Reumatologia	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Urologia	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Cirurgia Maxilo-Facial	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Oncologia Médica	1	1	1	1	1	2	2	2	2	3	3	3	3
Total	180	183	180	182	180	181	179	181	180	183	183	183	183

H. Costa (ce. 100) 7

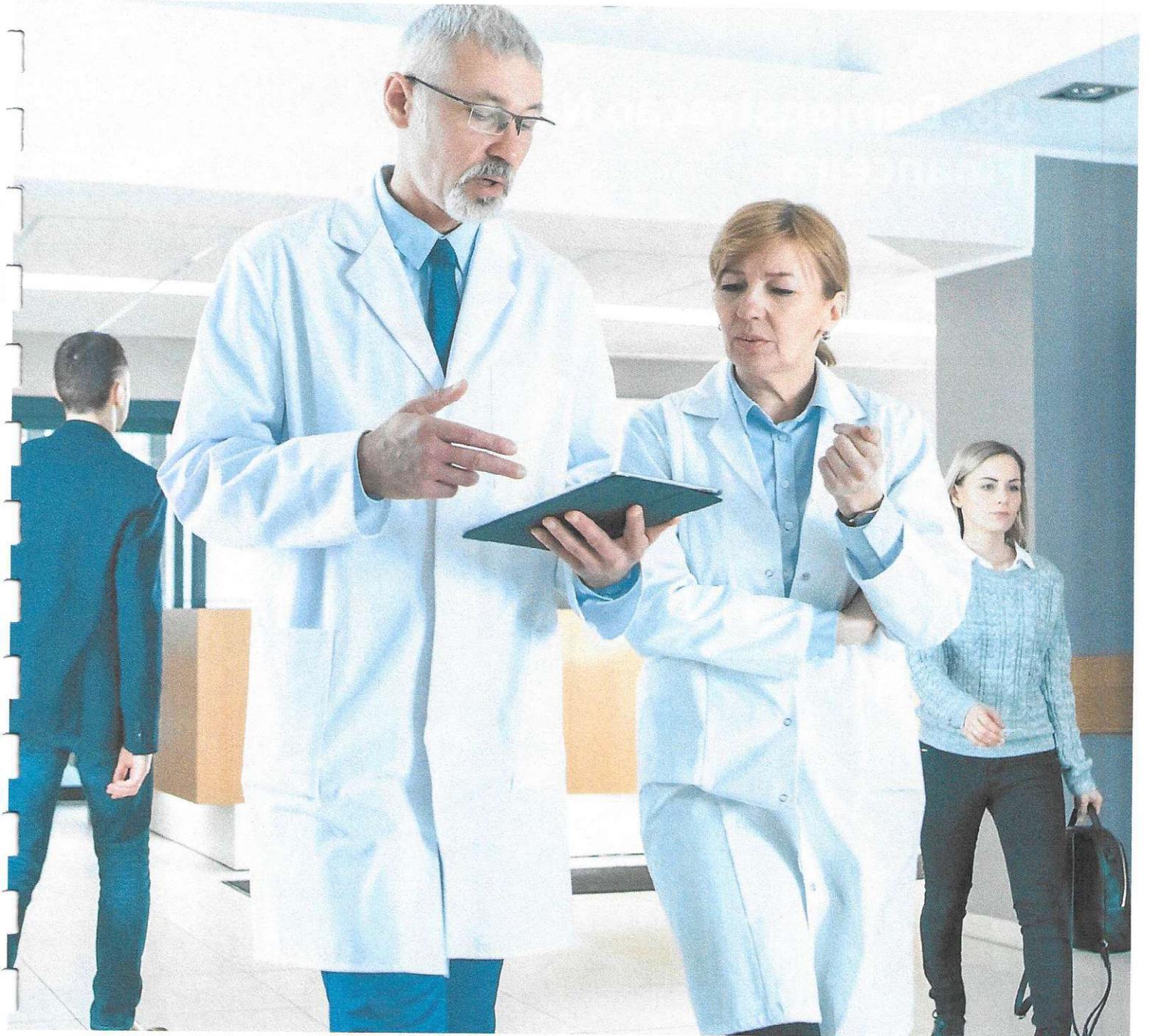
Recursos humanos

Conclusão

Comparando a Tabela 51 com a Tabela 49, pode-se ainda constatar que as ausências de colaboradores são maioritariamente de assistentes operacionais e enfermeiros.

Assim sendo, no balanço do ano de 2019, podemos constatar que o HDES reforçou significativamente a sua dotação de Recursos Humanos. No entanto, à semelhança do ano anterior, constata-se novamente um aumento no número de pessoal ausente, comparativamente a anos anteriores.



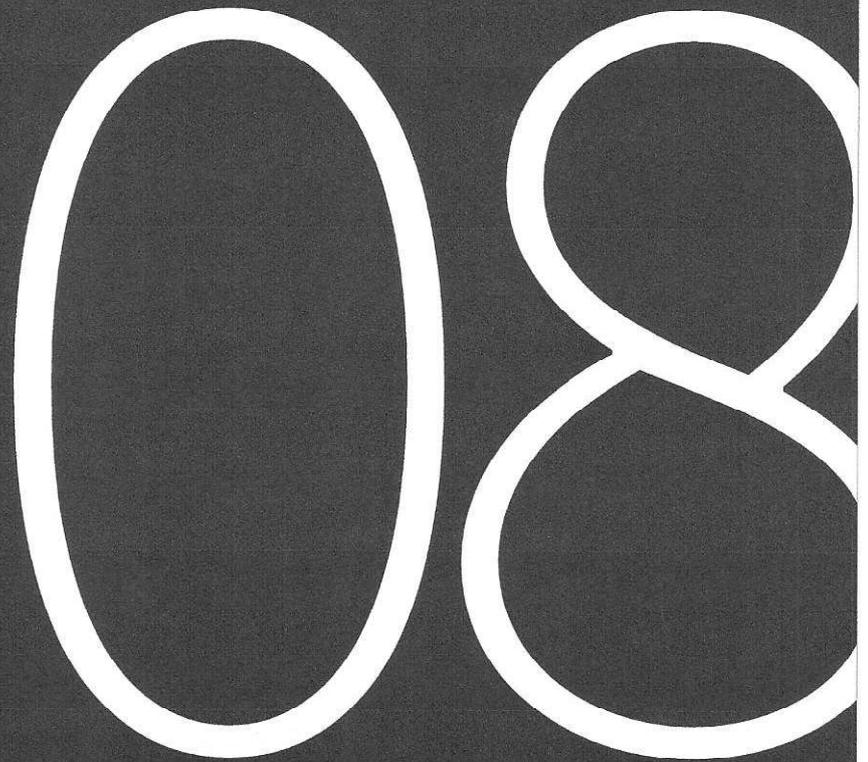


Handwritten signature or text in blue ink, possibly reading "H. S. to Co. 100 9".

Hospital Divino Espírito Santo

08. Demonstração Não Financeira

H. Divino Espírito Santo



Avaliação da evolução,
desempenho, posição e impacto
das atividades nos vários domínios
Questões Ambientais
Questões sociais e relativas aos
trabalhadores, à igualdade de
género e não discriminação
Direitos humanos e Combate à
corrupção e às tentativas de
suborno

8. Demonstração Não Financeira

O presente capítulo pretende dar resposta ao disposto no artigo 66.º-B do Código das Sociedades Comerciais, o qual define que deve ser incluído no relatório de gestão uma demonstração não financeira que deverá conter informação referente ao desempenho e evolução da sociedade quanto a questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, igualdade de género e não discriminação, respeito pelos direitos humanos, combate à corrupção e tentativas de suborno.



Avaliação da evolução, desempenho, posição e impacto das atividades nos vários domínios

O HDES assumiu o compromisso de implementar o sistema de Qualidade Organizacional, que visa a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, abrangendo as várias áreas da atividade Hospitalar (clínica e não clínica), assim como do bem-estar dos utentes (doentes, familiares e visitantes) e colaboradores da Instituição.

Melhoria da Qualidade como um processo dinâmico que consiste na criação de condições conducentes à Acreditação e sua consolidação e à progressiva melhoria com vista a atingir níveis de excelência na prestação do desempenho, tal é demonstrado pelo reconhecimento do CHKS – Caspe Healthcare Knowledge, através da Acreditação Hospitalar atribuída em janeiro de 2019. Aspectos evidenciados:



Medicina Hiperbárica

O trabalho multidisciplinar e os excelentes resultados observados no serviço de Medicina Hiperbárica.



Serviço Social

O programa de deslocação de doentes e familiares realizados pelo Serviço Social.



Fármacos Citotóxicos

A área de preparação de fármacos citotóxicos bem organizada.



Grupo Multidisciplinar

O grupo multidisciplinar para a tomada de decisões clínicas e gestão do percurso do utente de Oncologia.



Local Seguro

Constatamos também que em termos globais o hospital é um lugar seguro para trabalhar ou ser submetido a um tratamento e visitar.



Melhoria Contínua

Há evidência institucional de uma efetiva e transversal motivação para a melhoria contínua da qualidade e segurança de cuidados.



Segurança Laboratorial

O excelente programa de Segurança Laboratorial em vigor.



Cuidados Paliativos

O compromisso, envolvimento e iniciativa da equipe de cuidados paliativos multidisciplinares para o bem-estar e segurança dos utentes e o programa de acompanhamento dos familiares após a morte dos utentes.



Eficiência

Sendo surpreendente que num contexto de constrangimentos financeiros sentidos, o hospital procure reorganizar e diferenciar o seu modelo de cuidados, centrando-o no cidadão e nas suas necessidades em saúde, apostando no ambulatório e na promoção da sua autonomia assistencial, por forma a garantir a proximidade e continuidade de cuidados, com o mesmo nível de efetividade e potenciais ganhos de eficiência.



Estratégia de Gestão da Qualidade

O hospital tem uma estratégia de gestão da qualidade em consonância com a Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde, o Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020 e com o programa de acreditação do CHKS.

CHKS

Em novembro de 2019, na visita de monitorização, o CHKS, reconfirmou o compromisso que o HDES tem para com a qualidade e implementação das boas práticas.

Handwritten signature: F. Costa Cee. 10/19

Handwritten signature: [illegible]

Qualidade

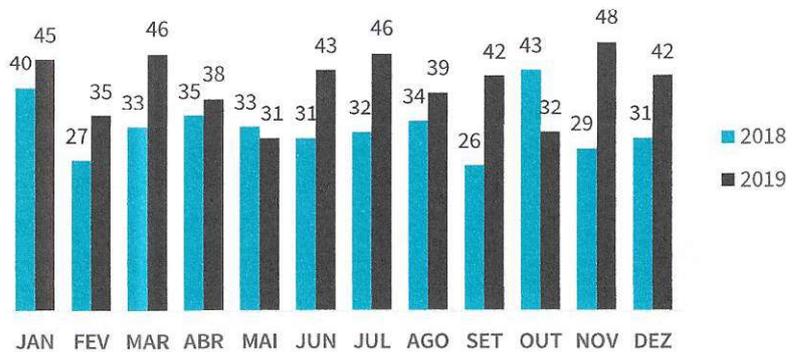
A Qualidade é uma responsabilidade que recai sobre cada um dos colaboradores do hospital que integra e articula com a Estratégia Global da instituição que necessita de suporte para facilitar a implementação dos respetivos planos de melhoria, assim como de valores explícitos da Qualidade:

Qualidade focada na perspetiva da satisfação, envolvimento e participação ativa de utentes (doentes, familiares e visitantes) incentivando comentários, desde reclamações, sugestões e opiniões sobre a qualidade dos cuidados prestados, assim como a eficácia e rapidez na resposta, através de instrumentos disponibilizados pelo hospital.

Reclamações / Sugestões dos utentes

Sistema implementado de Reclamações / Sugestões dos utentes e acompanhantes do HDES, com base numa Política e Procedimentos, durante o ano de 2019 foram apresentadas 487 exposições.

Gráfico 8 - Comparativo do número de reclamações/meses



Implementação de questionários de qualidade nas áreas do ambulatório e internamento

10 ícones de pessoas — 95,5%

» Satisfação Geral com o HDES Relatório QS - 2019

10 ícones de pessoas — 99,6%

» Satisfação com o atendimento Global HDES Relatório QS - 2019

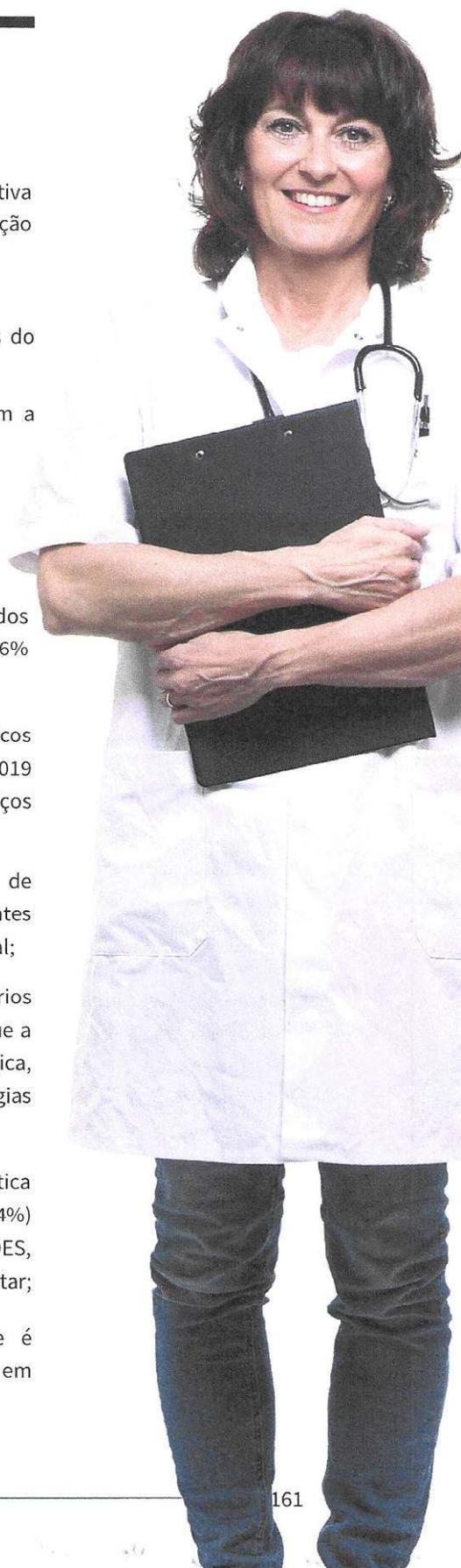
95,5% dos utentes consideram a satisfação geral do hospital entre o aceitável e excelente e 99,6% dos utentes estão satisfeitos com o atendimento global do hospital.

Handwritten signature and arrow pointing right.

Qualidade

Qualidade numa perspetiva centrada na satisfação, envolvimento e participação ativa dos profissionais, encorajando-os a contribuírem para a melhoria do serviço e solução de problemas identificados, pela sua formação e desenvolvimento permanentes:

- ✓ Sistema implementado de Reclamações / Sugestões dos colaboradores do HDES, com base numa Política e Procedimentos;
- ✓ Envolvimento e participação nas comissões e grupos transversais, com a elaboração de propostas e pareceres para o CA;
- ✓ Sistema de Notificação de Risco, em que foram efetuadas, em 2019, 955 notificações, tratadas pela Gestão de Risco;
- ✓ Qualidade com a implementação de sistema de auditorias internas:
 - » Auditoria ao Processo Clínico, em 2019 foi implementado por 55,9% dos serviços, com uma taxa de conformidade de 96,6, sendo auditados 56% (426) dos processos previstos;
 - » Auditoria ao Circuito do Medicamento e de outros Produtos Farmacêuticos que foi implementado pelo Grupo de Segurança do Medicamento, em 2019 foram auditados 26 serviços em que a taxa de conformidade dos serviços auditados foi de 93,3%;
 - » Auditorias, ao Procedimento de Transusão Maciça, ao Processo de Transusão e Rastreabilidade e ao Desperdício de Sangue e Componentes Sanguíneos efetuada, em 2019, pela Comissão de Medicina Transfusional;
 - » Auditoria ao ponto 8.1 do Programa de Segurança dos Laboratórios “Formação e Qualificação dos Colaboradores dos Laboratórios” em que a taxa de conformidade dos serviços auditados (Anatomia Patológica, Hematologia, Patologia Clínica e Unidade de Genética e Patologias Moleculares) foi de 75%;
 - » Serviço de Endocrinologia e Nutrição e a Unidade de Nutrição e Dietética implementaram um questionário para avaliar o nível de satisfação (83,4%) dos utentes de alguns serviços relativamente às refeições servidas no HDES, avaliar a ingesta alimentar e determinar causas da baixa ingestão alimentar;
 - » Auditoria às Estruturas e Práticas de Controlo de Infeção, que é implementado pelo GCL-PCIRA, em 2019 foram auditados 13 serviços em que a taxa de conformidade dos serviços auditados foi de 94,4%;



No ano 2019 deu-se continuidade à Estratégia, cumprindo-se com as atividades previstas em cronograma pelo Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA).

O ano em avaliação contemplou a componente:



Higienização das Mãos

Resultado das observações para todas as categorias profissionais, em 5472 oportunidades e 4105 ações obteve-se uma taxa de adesão de 75%;
Resultado das Observações por indicações no HDES em 7860 oportunidades e 6222 ações obteve-se uma taxa de adesão de 82%;



Observação ao Uso de Luvas

Seleção e colocação de luvas no HDES com IQ de 75,3%;
Uso e substituição das luvas no HDES com IQ de 82%;
Remoção das luvas no HDES com IQ de 86,6%;



Lista das PBCI Para a Estrutura e Processo

Índice global da qualidade do Processo 94,38%;
Índice global da qualidade de Estruturas 91,97%;



Formação

Para a preparação destas atividades, durante o ano foram realizadas várias formações obtendo-se uma taxa de formação de 10,20% para todas as categorias profissionais.

Handwritten signature

Vigilância Epidemiológica dos microrganismos Multirresistentes

Na impossibilidade de se vigiar todas as infecções e todos os microrganismos, a opção do GCL-PPCIRA foi para a VE dos microrganismos considerados epidemiologicamente mais preocupantes, em 2019 obteve-se as taxas de infecção:



Enterobacteriaceae produtoras de betalactamases de espectro alargado

A proporção das infecções por 100 doentes admitidos 0,56% e a Densidade de incidência por mil dias de internamentos foi 1,02%



Enterobacteriaceae Resistentes aos Carbapenemos

A proporção das infecções por 100 doentes admitidos 0,04% e a Densidade de incidência por mil dias de internamentos foi 0,08%



Staphylococcus aureus meticilina resistente (MRSA)

A proporção das infecções por 100 doentes admitidos 0,17% e a Densidade de incidência por mil dias de internamentos foi 0,31%



Pseudomonas aeruginosa multirresistente

A proporção das infecções por 100 doentes admitidos 0,15% e a Densidade de incidência por mil dias de internamentos foi 0,27%



Acinetobacter baumannii (ACIBAU)

A proporção das infecções por 100 doentes admitidos 0 e a Densidade de incidência por mil dias de internamentos foi 0



Clostridium difficile

A proporção das infecções por 100 doentes admitidos 0,13%, e a Densidade de incidência por mil dias de internamentos foi 0,22%

MP
↓
2h5ta Cee. ves 9

Vigilância Epidemiológica Infecções Nosocomiais Da Corrente Sanguínea (INCS)

Observaram-se os seguintes indicadores:

Proporção de INCS

0,48 por 100 doentes admitidos.

Densidade de Incidência

(Taxa de INCS expressa por 1000 dias de internamento)

0,86 por mil dias de internamento.

Taxa de INCS relacionada com a CVC

Ajustada ao risco 2,60 por mil dias de exposição a CVC.

% de INCS por MRSA

44% do total de INCS por Staphylococcus aureus.

Taxa de INCS por Staphylococcus aureus

0,15 por mil dias de internamento.

Taxa de INCS por MRSA

0,07 por mil dias de internamento



H. S. to C. 1003

Vigilância Epidemiológica da Infecção do Local Cirúrgico



Cirurgias

O número de cirurgias inseridas, no HDES, em 2019 foram 540



Infeção

As respetivas taxas de incidência de infeção do local cirúrgico 2,6%.

Os serviços e procedimentos cirúrgicos incluídos na vigilância ILC e na instituição foram, Cirurgia Geral (Cirurgia de cólon, Cirurgia de reto, Colectomia), Neurocirurgia (Laminectomia), Obstetrícia (Cesariana) e Ortopedia (Artroplastia da anca e Artroplastia do joelho).

Atividade do Programa de Apoio à Prescrição de Antimicrobianos (PAPA)

A atividade do Programa de Apoio à Prescrição de Antimicrobianos (PAPA) do GCL-PPCIRA iniciou-se em Maio de 2019.

A atividade inclui, validação da prescrição de carbapenemos e fluoroquinolonas; apoio na prescrição de antimicrobianos em infeções por *Clostridium difficile*, infeções da corrente sanguínea e infeções por agentes multirresistentes e apoio na prescrição de antimicrobianos a pedido do Médico Assistente

645

Avaliações realizadas entre
Maio e Dezembro de 2019

Handwritten signature: J. S. C. C. C. C.

Questões Ambientais

Nos valores do HDES, faz parte as práticas ambientais, documentados através de procedimentos, estratégias, recomendações e programas.

A área do ambiente tem-se vindo a destacar nos últimos anos, e são cada vez mais as exigências legais em matérias de gestão ambiental, sendo a gestão de resíduos hospitalares a de maior representatividade para o HDES.

No entanto, existem outras temáticas ambientais que merecem o devido acompanhamento, destaque e foco, como servem os exemplos: águas residuais, controlo integrado de pragas, manutenção de parques e jardins, entre outras.

Como tal, em 2019 o HDES realizou um procedimento concursal com vista à contratação de um Técnico Superior de Engenharia e Gestão do Ambiente para afetar ao Serviço de Instalações e Equipamentos, que ficará responsável por todas as questões inerentes à área.

“Someone’s sitting in the shade today because someone planted a tree a long time ago.”

Ainda no ano de 2019, e na sequência da Resolução do Conselho do Governo nº 145/2018 de 21 de dezembro de 2018, foi criado o plano de redução da produção de resíduos: redução de plásticos e promoção da reutilização e reciclagem para aplicabilidade prática

durante o ano de 2020, com vista à prevenção, redução, reutilização e a valorização de resíduos hospitalares não perigosos do Grupo I (equiparados a urbanos), mais concretamente os plásticos.

Separação Seletiva

Desde 2019 está em curso a implementação de separação seletiva, por fluxos e fileiras, no HDES, por duas fases:

Serviços não-clínicos

Separação de resíduos de embalagens domésticos (papel/cartão; plástico/metal e vidro) em todos os serviços administrativos, copas, cozinha, bares e refeitório.

Serviços clínicos

Separação de resíduos de embalagens resultantes da atividade de prestação de cuidados de saúde (papel/cartão; plástico/metal e vidro), como por exemplo resíduos de embalagens de medicamentos, em todos os serviços clínicos.

Uma vez triados, estes resíduos são encaminhados para valorização material, através de reciclagem, para operador de resíduos licenciado.

M. Santos (cc. luy) 7

Questões Ambientais



Nos próximos anos o HDES irá investir na área de gestão de resíduos, nomeadamente na rastreabilidade de resíduos hospitalares: considerando essencial o controlo de pesagens dos resíduos hospitalares perigosos (GIII e GIV), para emissão da guia de acompanhamento de resíduos de eletrónica e posterior controlo de faturação associada à prestação de serviços de tratamento e recolha de resíduos hospitalares pelo operador de resíduos, é necessário a aquisição de um sistema de pesagem assistida, desenhado para funcionar integrado com equipamentos de pesagem, que possibilita o registo e tratamento informatizado da operação de gestão de resíduos.

Entre outras vantagens, as principais são:

- ✓ Controlo eficaz de todos os movimentos de pesagem;
- ✓ Relatórios diversos com base na informação das pesagens;
- ✓ Filtro de grelhas de registos com possibilidade de exportação para Microsoft Excel;

Os resíduos hospitalares perigosos (GIII e GIV) são produzidos nos vários serviços clínicos e posteriormente são encaminhados para a zona intermédia de piso (zona de sujos) onde são depois recolhidos pelo operador de resíduos e levados para a central de resíduos. Ao ser feita a recolha nas zonas intermédias, atualmente não nos é possível identificar de qual serviço é proveniente os contentores, ou seja, em caso de deposição incorreta de resíduos nos contentores, não é possível dar instruções para correção da situação.

Este software permitirá um controlo eficaz de toda a operação de resíduos hospitalares, facilitando a identificação do serviço produtor do resíduo.

Ainda focalizados nesta temática, o HDES está a preparar um parque de resíduos estruturado para deposição e receção de resíduos, separados por fluxos e fileiras que são produzidos diariamente (e.g. resíduos valorizáveis – papel/cartão; plástico/metal e vidro; Monos; REEE's; resíduos orgânicos; metais; pilhas; tinteiros; RCD's etc.), com recurso à instalação de um ecocentro, estando em estudo a conceção do mesmo.

Também a Gestão de Resíduos passará a partir do ano de 2020 a integrar os Simpósios de Qualidade realizados anualmente pelo Núcleo de Formação Profissional, bem como passará a ser um tema a abordar nas formações de integração de novos elementos ao HDES.



Gestão de Resíduos Hospitalares

Os resíduos hospitalares são classificados em quatro grupos, sendo o Grupo I e Grupo II resíduos não perigosos, que podem ser equiparados a urbanos e a sua eliminação é feita em aterro sanitário; por sua vez, os resíduos de Grupo III e IV são considerados resíduos perigosos estando sujeita a sua eliminação através de tratamentos específicos.

O Hospital Divino Espírito de Ponta Delgada é considerado o maior produtor de resíduos hospitalares da Região Autónoma dos Açores

tendo em 2019 produzido 795 toneladas de resíduos e investido cerca de 287.310,00€ no tratamento e eliminação destes resíduos.

**Produção de
resíduos
hospitalares
em 2018 e
2019**



793,39 ton

2018



794,98 ton

2019



+0,2%

2019/2018

**Custos de
tratamento e
eliminação de
resíduos em
2018 e 2019**



276 379,41

2018



287 309,93

2019



+3,8%

2019/2018

Handwritten signature: J. Santos (cc. by) 9

Resíduos Hospitalares Não perigosos

Em 2019 foram produzidos, no HDES, 619 toneladas de resíduos hospitalares não perigosos, mais 0,1% em relação ao ano anterior.

Produção de resíduos hospitalares não perigosos

Os resíduos hospitalares não perigosos são encaminhados para operadores licenciados de gestão de resíduos, conforme as tipologias a que pertençam.

Grupo I e Grupo II

618,43 t

2018

Grupo I e Grupo II

619,29 t

2019

+0,1%

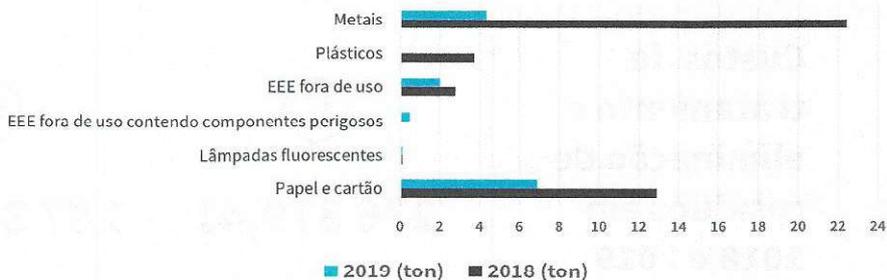
2019/2018

Resíduos urbanos

Os resíduos urbanos indiferenciados e os equiparados a urbanos têm como destino final o aterro sanitário; por sua vez, os resíduos sujeitos a valorização são separados por fluxos e fileiras e são encaminhados para valorização material.

A maior representação de produção de resíduos sujeitos a valorização é referente aos metais, e de seguida, o papel e cartão, como é possível observar-se no Gráfico 9.

Gráfico 9 - Produção de resíduos hospitalares sujeitos a valorização em 2018 e 2019



Handwritten signature and notes in blue ink.

Custos de tratamento e eliminação de resíduos hospitalares não perigosos

43 739,74 €

2018

» Custos de tratamento e eliminação de resíduos hospitalares não perigosos em 2018

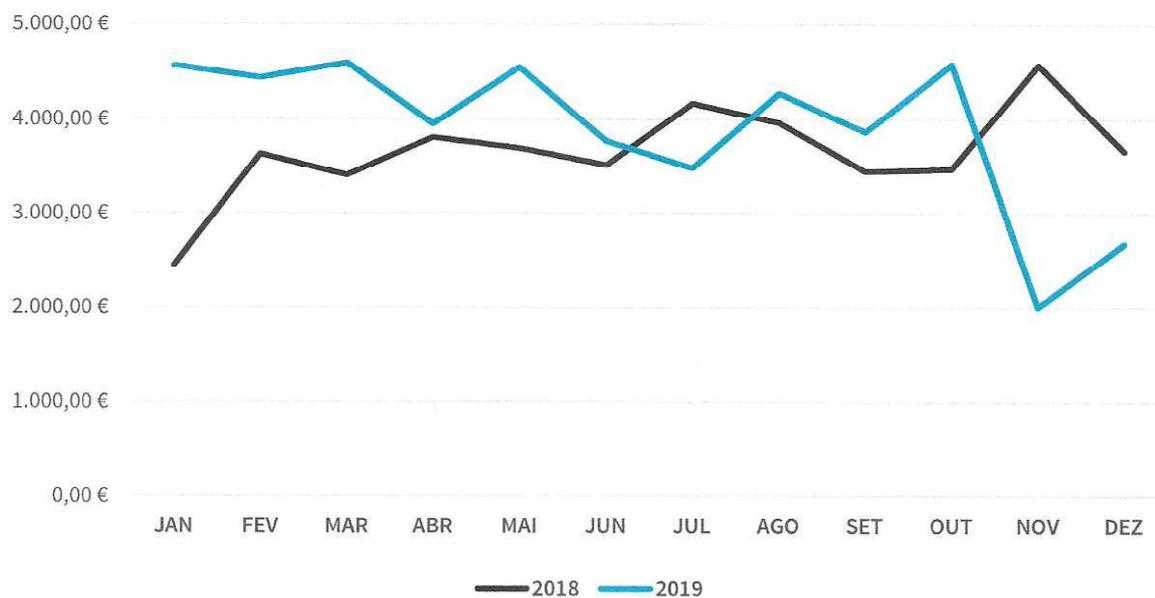
46 733,99 €

2019

» Custos de tratamento e eliminação de resíduos hospitalares não perigosos em 2019

» Os custos associados ao tratamento e eliminação de resíduos hospitalares não perigosos foram de 46.733,99€ no ano de 2019, mais 6,4% em relação ao ano de 2018.

Gráfico 10 - Custos de tratamento e eliminação de resíduos hospitalares não perigosos em 2018 e 2019



Handwritten signature and notes in blue ink.

Resíduos Hospitalares Perigosos

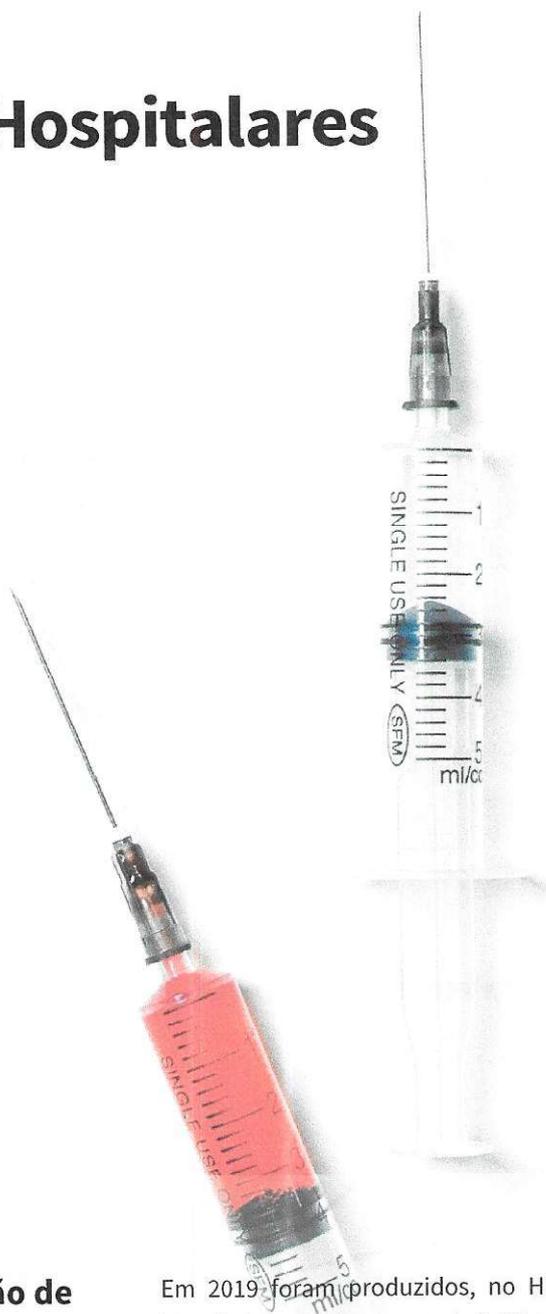


Tabela 53 - Produção de resíduos hospitalares perigosos em 2018 e 2019

	2018	2019	19/18Δ%
GIII	159,53 t	156,65 t	-1,8%
GIV	9,27 t	11,91 t	22,2%
RLP	6,16 t	7,13 t	13,6%
Total	174,96 t	175,69 t	0,4%

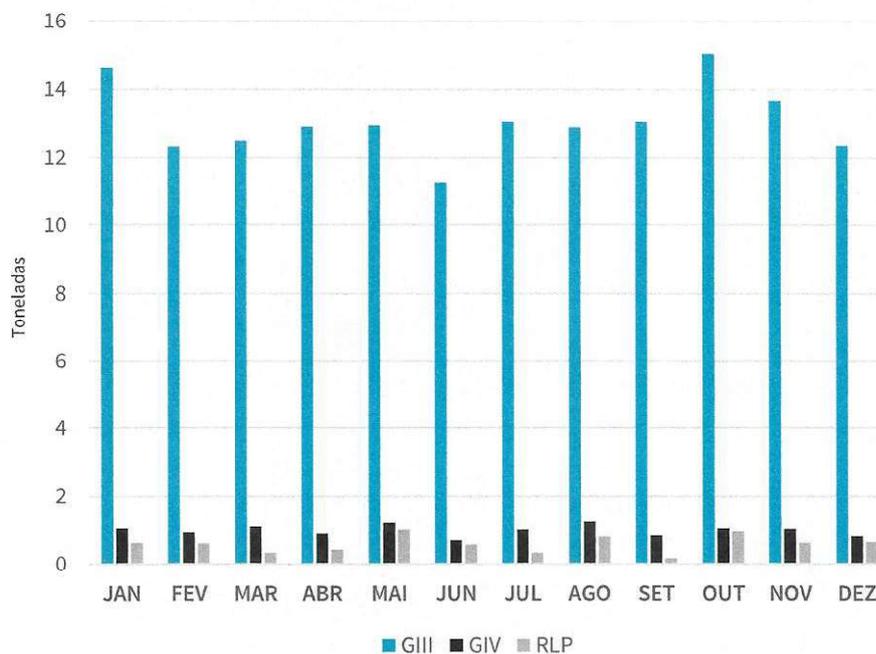
Em 2019 foram produzidos, no HDES, 176 toneladas de resíduos hospitalares perigosos, mais 0,4% em relação ao ano anterior, como se observa na Tabela 53.

A gestão de resíduos hospitalares perigosos no hospital é concessionada a um operador de gestão de resíduos licenciado para o efeito, sendo que nos anos de 2018 e 2019 os resíduos do Grupo III eram encaminhados para tratamento térmico por trituração antes da sua eliminação como resíduo equiparado a urbano em aterro sanitário; os resíduos do Grupo IV são de incineração obrigatória.

Resíduos Hospitalares Perigosos

A maior representação de produção de resíduos hospitalares perigosos é de Grupo III, ou seja, resíduos contaminados ou suspeitos de contaminação de risco biológico, visível no Gráfico 11.

Gráfico 11 - Produção de resíduos hospitalares perigosos em 2019



Legenda.

- EEE - Equipamento Elétrico e Eletrônico
- GI e GII - Resíduos Hospitalares de Grupo I e II - Não perigosos, equiparados a urbanos
- GIII - Resíduos Hospitalares de Grupo III - Contaminados ou suspeitos de contaminação
- GIV - Resíduos Hospitalares de Grupo IV - Específicos de incineração obrigatória
- HDES - Hospital Divino Espírito de Ponta Delgada
- RLP - Resíduos Hospitalares Líquidos Perigosos - Origem química ou biológica

Tabela 54 - Custos de tratamento e eliminação de resíduos hospitalares perigosos em 2018 e 2019

	2018	2019	19/18
Total	232 639,67 €	240 575,94 €	3,3%

Os custos associados ao tratamento e eliminação de resíduos hospitalares perigosos foram de 240.575,94€ no ano de 2019, mais 3,3% em relação ao ano de 2018, como se pode observar na Tabela 54.

Handwritten signature: R. Costa Ce. 19/19

Questões sociais e relativas aos trabalhadores, à igualdade de género e não discriminação

Artigo 13.º

No respeito pelo artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa o HDES respeita e reconhece que os direitos humanos devem ser considerados fundamentais e universais, pautando a sua conduta pelo seu rigoroso respeito.

Igualdade

O princípio da igualdade é um princípio estruturante do Estado de direito democrático e postula, como o Tribunal Constitucional tem repetidamente afirmado, que se dê tratamento igual ao que for essencialmente igual e que se trate diferentemente o que for essencialmente diferente.

O HDES compromete-se a promover e promove o respeito pela igualdade de oportunidades para todos os colaboradores.



Todas as práticas, políticas e procedimentos laborais devem ser orientados no sentido de impedir a discriminação e o tratamento diferenciado em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Boas Práticas

Nesse sentido estão a ser respeitadas as seguintes boas práticas:



Recrutamento

A seleção e o recrutamento assentam no princípio da igualdade e não discriminação em função do género, assim como no cumprimento de legislação aplicável às diferentes carreiras profissionais do HDES quanto aos procedimentos concursais aplicáveis, com publicação de anúncio de ofertas de emprego.



Formação

No âmbito da formação contínua, sempre que possível, o HDES assegura a ambos os sexos acesso igual à formação, incentivando a frequência de processos de aprendizagem ao longo da vida e permitindo a interrupção na carreira para formação aos seus colaboradores.



Carreiras

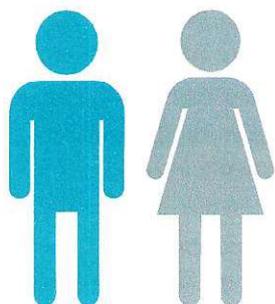
Na gestão de carreiras e remunerações o HDES contempla a igualdade e a não discriminação entre mulheres e homens na sua política de remunerações e promoções, dentro do regime legal aplicável aos colaboradores, ao SRS e ao GRA, designadamente é assegurada a existência de critérios claros de promoção e progressão que garantam a igualdade de acesso a categorias ou níveis hierárquicos superiores.

Horários

Em matéria de horários, sempre que possível face ao número de recursos humanos disponíveis e ao nível de resposta assistencial a assegurar, é permitida a adoção de modalidades flexíveis de trabalho, de trabalho a tempo parcial ou outro tipo de modalidades de horários, nos termos legalmente estabelecidos, com vista a permitir uma melhor conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. O HDES privilegia o diálogo com os colaboradores sobre a igualdade de género e a não discriminação entre mulheres e homens e reconhece de igual modo a importância do exercício de direitos parentais e a assistência à família dos colaboradores.

Handwritten signature: J. Costa Cer. 1997

Igualdade.



Recrutamento de Trabalhadores

Nesta matéria, é possível verificar, de forma evidente, que a seleção e o recrutamento de colaboradores assentam no princípio da igualdade e não discriminação em função do género, conforme demonstrado na Tabela 55.

Tabela 55- Recursos humanos por género

Recursos Humanos	Homens	Mulheres	Total
Total de Recursos Humanos no HDES	460	1 408	1 868
Total de Recursos Humanos no HDES - Pessoal ao serviço	431	1 259	1 690
Admissão de pessoal por recrutamento e seleção	49	155	204

Dados Referentes a 31/12/2019

Do total de entradas em 2019, não consta:

- » Cedências / Consolidações / Mobilidades
- » Comissões de serviço
- » Internato médico
- » Entrada por sentença judicial (2 mulheres)



Direitos Humanos e Combate à corrupção e às tentativas de suborno

Direitos Humanos

Um dos princípios gerais do HDESPD, EPER é o da justiça e igualdade de oportunidades. O hospital respeita e reconhece que os direitos humanos são considerados fundamentais e universais, pautando a sua conduta pelo seu rigoroso respeito, de acordo com o disposto no artigo 13º. da Constituição da República Portuguesa, cabendo-lhe proteger a dignidade e integridade humanas, como corolários do direito de autodeterminação individual.

Combate à corrupção e às tentativas de suborno

O HDES possui mecanismos implementados que permitem detetar, avaliar e mitigar o risco de gestão, corrupção, suborno, infrações conexas e conflitos de interesses, entre os quais:

- ✓ Regulamento Interno
- ✓ Políticas e procedimentos vigentes no âmbito da acreditação pela CHKS

A par dos mecanismos acima identificados, das atividades de controlo, informação, comunicação e monitorização dos diversos riscos associados à atividade da organização, o HDES, possui um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, aprovado em abril de 2018. Este plano constitui um instrumento fundamental de suporte ao planeamento estratégico e tomada de decisão pelo Conselho de Administração.

Abrange as seguintes áreas de risco, probabilidade de ocorrência, impacto e respetivas medidas preventivas:

- ✓ Gestão de Compras
- ✓ Gestão de Imobilizado
- ✓ Gestão de Logística e Farmácia (Gestão de Existências)
- ✓ Gestão de Tesouraria
- ✓ Gestão de Recursos Humanos

Combate à corrupção e tentativas de



Relatórios de execução

São elaborados relatórios de execução com vista à análise da implementação das medidas preventivas mencionadas no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, com identificação do grau de implementação de cada uma das medidas identificadas no mesmo.



Direitos e Deveres do utente

A Lei n.º 15/2014, de 21 de março, alterada pela Lei n.º 110/2019, de 9 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 44/2017, de 20 de abril, consolida a legislação em matéria de direitos e deveres do utente dos serviços de saúde.

Nomeadamente, consagra-se o consentimento livre e esclarecido ou a recusa da prestação de cuidados de saúde por parte dos utentes, podendo este consentimento ser revogado em qualquer momento.

Consagra-se também a proteção dos dados pessoais e a reserva da vida privada, como direito dos utentes dos serviços de saúde.

Esse quadro normativo é cumprido no HDES, por todos os trabalhadores.

Existe, assim, uma consciência coletiva da importância de preservar a privacidade e a liberdade das pessoas, mesmo em estado de doença.

suborno



Código de Ética

No âmbito da Comissão de Ética do hospital, foram elaboradas declarações de consentimento informado para serem prestados pelos utentes em diversos atos clínicos.

Pretende-se que o consentimento informado seja mais de que uma declaração com valor jurídico que, sem prejuízo da sua natureza formal, pressupõe uma dinâmica de diálogo contínuo e permanente entre o médico e o doente.

O HDES, dispõe de um Código de Ética para todos os profissionais da instituição, aprovado pelo Conselho de Administração.

Os valores contidos neste Código de Ética devem ser entendidos como regras, que pelo facto de serem observadas, vividas e garantidas por todos os colaboradores, se tornam inseparáveis da sua identidade, da sua atividade e da sua responsabilidade de serviço público.



Código Deontológico

O HDES, possui uma política de conduta profissional dos seus colaboradores, aprovada pelo Conselho de Administração. Esta visa garantir uma conduta no local de trabalho com observância dos deveres laborais, profissionais e deontológicos.

São ainda observados as normas constantes dos Códigos Deontológicos das Ordens Profissionais dos colaboradores a elas afetos.

Handwritten signature: J. Costa Lee. 10/19

Combate à corrupção e tentativas de



Direitos Humanos

Possui ainda o HDES uma política de Direitos Humanos, aprovada pelo Conselho de Administração, com observância das disposições da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Constituição da República Portuguesa, do Código do Trabalho e da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.



Auditoria

Por fim, o HDES possui um procedimento de Auditoria, aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de junho de 2018, que preconiza duas formas para a sua realização:

- ✓ Auditoria Interna, realizada, nomeadamente, pela Direção Clínica, pela Direção de Enfermagem e pelo Serviço da Qualidade no âmbito do processo de acreditação internacional do hospital;
- ✓ Auditoria externa que pode ser realizada por diversos organismos, com competência para tal, nomeadamente o Tribunal de Contas com funções jurisdicionais, a Inspeção Regional de Saúde, a Inspeção Regional do Trabalho, a Inspeção Regional das Atividades Económicas e o Fiscal único do hospital.

suborno

No contexto acima exposto, poder-se-á afirmar que o HDES é uma instituição que atua no estrito respeito pelos direitos humanos, prosseguindo objetivos de igualdade de tratamento, dignidade e justiça, valores universais que pautam o relacionamento dinâmico estabelecido entre colaboradores; utentes e comunidade em geral.



Dr. Zita Lee (M.D.)

Hospital Divino Espírito Santo

09. Investimento

H. Divino Esp. Santo

9. Investimento



Neste período económico, manteve-se a prossecução da política seguida em anos anteriores, visando os seguintes objetivos principais, apesar dos constrangimentos económico-financeiros:

Substituição

promover, com âmbito plurianual, um plano de investimentos de substituição, especialmente de equipamentos médico-cirúrgicos, visando a reposição e atualização do potencial técnico, de diagnóstico e terapêutico, dos serviços clínicos

Renovação

adequar permanentemente a capacidade operacional dos serviços assistenciais, através do redimensionamento, renovação e modernização de instalações e equipamentos afetos a unidades operacionais de grande procura ou de diferenciação clínica específica

Atualização

garantir a atualização e o desenvolvimento dos sistemas de informação e gestão da informação, designadamente clínica, com o objetivo de melhorar a respetiva qualidade de serviço

Reabilitação

melhorar as condições de humanização e conforto dos utentes, através da reabilitação e adaptação de instalações.

Tabela 56- Ativos

Ativos fixos tangíveis	2018	2019	2019/2018	Δ%
Edifícios e outras construções	657.843	192.126	(465.717)	-70,8%
Equipamento básico	836.308	761.263	(75.045)	-9,0%
Equipamento administrativo	93.363	118.140	24.776	26,5%
Outros	8.359	4.227	(4.132)	-49,4%
Total	1.595.874	1.075.756	(520.118)	-32,6%

Ativos intangíveis	2018	2019	2019/2018	Δ%
Programas de computador e sistemas de informação	9.178	33.476	24.298	-
Total	9.178	33.476	24.298	-



Investimento

Investimento realizado durante o período de 2019

Total

1,5M€

O que representa

+48,7%

Face ao período homólogo

H. António Ce. Rey

As rubricas com maior representação no investimento, em 2019 e 2018, são detalhadas no quadro seguinte:

Tabela 57- Investimentos

Rubrica	2018	2019	2019/2018	Δ%
Edifícios e outras construções	657.843	192.126	(465.717)	-70,8%
Equipamento básico				
Equipamento para investigação e formação de medida e de utilização técnica especial	255	-	(255)	-100,0%
Equipamento e material específico dos serviços de saúde				
Médico-cirúrgico	450.610	497.238	46.628	10,3%
De imagiologia	4.982	12.380	7.398	-
De laboratório	78.371	20.894	(57.477)	-73,3%
Mobiliário hospitalar	61.376	142.030	80.654	-
De desinfecção e esterilização	23.246	56.000	32.754	-
Vestuário e calçado	6.408	-	(6.408)	-100,0%
Equipamento e material para serviços de alimentação rouparia e lavandaria				
Equipamento de cozinha, bar e cafetaria	2.396	2.077	(319)	-13,3%
Equipamento de lavandaria e rouparia	-	200	200	-
Equipamento de aquecimento, climatização e refrigeração	164.692	2.120	(162.573)	-98,7%
Equipamento de limpeza e conservação	22.835	1.662	(21.173)	-92,7%
Material complementar de hotelaria	-	129	129	-
Outro equipamento básico	21.138	26.683	5.546	26,2%
Equipamento administrativo				
Equipamento informático e de telecomunicações				
Hardware	79.643	93.111	13.469	16,9%
Equipamento de telecomunicações	9.130	16.757	7.627	83,5%
Mobiliário de escritório e de arquivo	4.591	6.975	2.383	51,9%
Outro equipamento administrativo	-	1.149	1.149	-
Outros ativos fixos tangíveis				
Equipamento de oficina e reparações	2.834	2.897	63	2,2%
Equipamento de decoração e conforto de utilização do espaço comum	5.525	1.330	(4.195)	-75,9%
Total	1.595.874	1.075.756	(520.118)	-32,6%

Valores em Euros

De salientar que a maior concentração de investimento realizou-se em equipamentos médico-cirúrgicos e em equipamento informático.

+83,5%Equipamento de
Telecomunicações

Handwritten signature and initials in blue ink.

O investimento apresentado em edifícios e outras construções, refere-se à conclusão de investimentos que se encontravam em curso, e que foram concluídos e transferidos para a rubrica de ativos fixos tangíveis, os quais são apresentados nos quadros seguintes:

Serviço	2019
Cardiologia	46.478
Medicina I	61.089
Internamento da Cirurgia I	64.071
Medicina II	20.488
Total	192.126

	2018
Unidade Cuidados Paliativos	1.508
Medicina III	24.591
Urgência	70.611
Central Térmica	23.631
Farmácia	14.205
Bloco Operatório	15.892
Quadro Geral de Baixa Tensão	135.915
Radioterapia	56.054
Obstetrícia	72.468
Outros investimentos	242.968
Total	657.843

Valores em Euros

Em termos de renovação, manutenção e modernização de instalações e outras infraestruturas, em 2019 e 2018, o investimento realizado é detalhado conforme se apresenta no quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis em curso	2018	2019	2019/2018 Δ%
Medicina III	934	-	(934) -100,0%
Obstetrícia	2.163	-	(2.163) -100,0%
Cardiologia	23.654	22.824	(830) -3,5%
Medicina I	27.206	33.883	6.678 24,5%
Psiquiatria	885	420.948	420.063 -
Remodelação das Águas Quentes	14.425	31.209	16.784 -
Internamento da Cirurgia I	-	64.737	64.737 -
Medicina II	-	20.488	20.488 -
Outros investimentos em curso	-	1.321	1.321 -
Total	69.267	595.410	526.143 -

Valores em Euros

Handwritten signature: F. R. S. to Cee. bes

Hospital Divino Espírito Santo

10. Análise Económica e Financeira

2019.09.09

10

Análise Económica.
Análise Financeira.
Contabilidade de
Gestão.
Gestão Orçamental.

Os principais indicadores económicos, em comparação com os respetivos períodos homólogos, são apresentados na Tabela 58.

Tabela 58- Principais indicadores económicos

Rubrica	2016	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %	
Custo das matérias consumidas	32.097.805	33.358.247	34.165.217	37.006.442	2.841.225 8,3%	
Fornecimentos e serviços externos	28.494.727	26.112.975	27.624.810	28.282.577	657.767 2,4%	
Gastos com pessoal	50.834.888	53.623.715	56.739.619	62.155.658	5.416.039 9,5%	
Restantes gastos	5.229.244	4.505.931	3.942.104	3.785.830	(156.274) -4,0%	
Total de Gastos	116.656.664	117.600.868	122.471.750	131.230.507	8.758.757 7,2%	
Transferências correntes						
Contrato-programa	87.000.000	93.830.000	94.065.294	91.254.458	(2.810.836) -3,0%	
Outras transferências	1.056.594	991.564	2.298.316	4.194.101	1.895.784 82,5%	
Taxas moderadoras	587.209	536.307	559.864	576.549	16.685 3,0%	
Vendas e prestações de serviços	10.210.317	6.732.836	7.295.459	9.641.185	2.345.726 32,2%	
Restantes rendimentos	14.945.204	1.044.260	1.158.271	757.354	(400.917) -34,6%	
Total de Rendimentos	113.799.324	103.134.966	105.377.204	106.423.647	1.046.443 1,0%	
Resultado líquido do período	(2.857.340)	(14.465.902)	(17.094.546)	(24.806.860)	(7.712.314) 45,1%	
EBITDA	- (11.324.338)	(14.396.036)	(22.034.625)	(7.638.589)	53,1%	

Valores em Euros

2019 (ce. 100)

10.1 Análise Económica



Análise Económica

O EBTIDA, que ascendeu a cerca de 14,4 milhões de euros negativos em 2018, atingiu em 2019 um valor negativo de 22 milhões de euros. Este resultado deve-se essencialmente, ao aumento nos gastos com produtos farmacêuticos, e ao aumento nos gastos com pessoal. De salientar que, em 2016, o EBITDA atingiu o valor nulo, porque foi disponibilizada uma verba suplementar de 13.667.732 euros, reconhecida em outros rendimentos, para fazer face aos encargos adicionais não contemplados no contrato-programa daquele ano.

A redução nas verbas transferidas por conta do contrato-programa, deve-se ao facto de nos anos anteriores, o contrato-programa prever uma compensação pelo cumprimento dos objetivos contratualizados na avaliação de desempenho. Em 2018, esta verba correspondeu ao montante de 4.578.904 euros (em 2017 - 3.370.068 euros). O contrato-programa para o triénio 2019-2021, estabelece o financiamento anual por um orçamento global, que, em 2019, correspondeu ao montante 91.254.458 euros.



A variação ocorrida nas outras transferências, de 1,9 milhões de euros, justifica-se essencialmente pelas verbas transferidas, no montante de 3,71 milhões de euros, para fazer face: à melhoria na inovação terapêutica; acessibilidade a diagnóstico e terapêutica; e meios de diagnóstico e terapêutica. Em 2019, não foi atribuída qualquer verba para a deslocação de doentes, sendo que o montante atribuído a este respeito em 2018, foi de 1,4 milhões de euros. Adicionalmente, em 2019, a

verba atribuída para o programa CIRURGE - Produção Cirúrgica Adicionais, foi de 343.643 euros (em 2018 – 829.778 euros).

Em 2019, a variação ocorrida nas vendas e prestações de serviços, deve-se essencialmente ao aumento, de 2,1 milhões de euros, na faturação de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, cuja codificação e auditoria apenas ficou concluída em 2019.

Custos mercadorias vendidas e matérias-primas consumidas

Consumos

Os gastos com consumos registaram um aumento de 2,8 milhões de euros, face ao período homólogo, como se verifica na Tabela 59.

Tabela 59 - Evolução dos Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018	Δ %
Produtos Farmacêuticos	23.150.137	23.853.190	26.136.932	2.283.742	9,6%
Material de Consumo Clínico	8.138.732	8.348.122	9.024.587	676.465	8,1%
Produtos Alimentares	9.779	8.793	9.741	948	10,8%
Material de Consumo Hoteleiro	341.783	269.862	65.124	(204.738)	-75,9%
Material de Consumo Administrativo	177.475	203.560	236.639	33.079	16,3%
Material de Manutenção e Conservação	1.540.341	1.481.690	1.533.217	51.527	3,5%
Outro Material	-	-	201	201	-
Custos Totais	33.358.247	34.165.217	37.006.442	2.841.225	8,3%

Valores em Euros

Este aumento, conforme se pode constatar na tabela supra, registou-se principalmente nas rubricas de produtos farmacêuticos e material de consumo clínico, mantendo-se as restantes rubricas sem variações significativas.

Produtos Farmacêuticos

No que respeita aos produtos farmacêuticos, o aumento observou-se na rubrica de medicamentos, com um valor de cerca de 2,3 milhões de euros, como se apresenta na Tabela 60.

Tabela 60- Desagregação dos Produtos Farmacêuticos

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018	Δ %
Medicamentos	18.972.861	19.313.076	21.530.285	2.217.209	11,5%
Reagentes	2.820.596	3.380.039	3.451.590	71.552	2,1%
Outros	1.356.680	1.160.075	1.155.057	(5.018)	-0,4%
Custos Totais	23.150.137	23.853.190	26.136.932	2.283.742	9,6%

Valores em Euros

[Handwritten signature]

Produtos Farmacêuticos

A variação registada nos medicamentos resulta essencialmente, do consumo com terapias mais dispendiosas, relacionadas com a hematologia oncológica, oncologia e outras doenças raras.

- ✓ Na área da hematologia oncológica, registou-se um aumento de cerca de 371 mil euros, correspondendo a um aumento de cerca de 18%, relativamente ao ano anterior. Este valor deve-se sobretudo a medicamentos inovadores, utilizados no tratamento de mieloma múltiplo, leucemia mieloide crónica e leucemia linfocítica crónica, tendo-se verificado um aumento do número de doentes tratados com estes fármacos em 2019.
- ✓ Na área da oncologia, registou-se um aumento de cerca de 1 milhão de euros, correspondendo a um aumento de cerca de 24%, relativamente ao ano anterior. Este valor deve-se essencialmente a medicamentos inovadores, utilizados em imunoterapia para tratamento de cancro do pulmão, cancro da mama, cancro da próstata metastático e carcinoma da cabeça e pescoço.
- ✓ Na área das doenças raras, registou-se um aumento de cerca de 1,1 milhões de euros, correspondendo a um aumento de cerca de 54%, relativamente ao período homólogo. Este aumento deve-se principalmente a:
 - 2 novos doentes em tratamento com Eculizumab, na Síndrome Hemolítico Urémico Atípico;
 - 2 novos doentes em tratamento com Lumacaftor + Ivacaftor, para a Fibrose Quística;
 - 5 doentes do eBridge (Named Patient Program com Eliglustato) até janeiro 2019 a custo zero, para o tratamento de Doença de Gaucher, e com custos a partir de fevereiro 2019, data que coincidiu com a participação do fármaco pelo SNS.
- ✓ De referir que ao valor dos consumos com medicamentos, estão deduzidos os créditos recebidos, em cerca de 1,5 milhões de euros, em 2019 e 2018, no âmbito dos acordos celebrados entre o Ministério da Saúde e a indústria farmacêutica, bem como de outros créditos recebidos diretamente, em resultado de outros acordos, nomeadamente, os celebrados no âmbito dos acordos-quadro da central de compras da SAUDAÇOR, prevista no Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2010/A, de 15 de fevereiro.

Material de consumo clínico

A rubrica de Material de consumo clínico, apresenta uma variação de cerca de 8,1%, face ao período homólogo, destacando-se as rubricas de: tratamento, com um aumento de 264 mil euros; osteossíntese, com um aumento de 161 mil euros; e outro material consumo clínico, com um aumento de 312 mil euros, como se pode verificar na Tabela 61.

Tabela 61- Consumos de material de consumo clínico

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %
Penso	271.970	276.481	232.265	(44.216) -16,0%
Artigos Cirúrgicos	929.763	877.052	944.466	67.413 7,7%
Tratamento	2.555.754	2.504.863	2.768.914	264.051 10,5%
Eletromedicina	990.185	1.279.144	1.231.654	(47.491) -3,7%
Laboratório	191.466	196.349	211.635	15.286 7,8%
Próteses	1.114.508	1.263.915	1.212.617	(51.298) -4,1%
Osteossíntese	467.552	420.921	581.498	160.577 38,1%
Outros	1.617.533	1.529.395	1.841.539	312.143 20,4%
Total	8.138.732	8.348.122	9.024.587	676.465 8,1%

Valores em Euros

Em 2019, as variações registadas no material de tratamento e outros, estão diretamente relacionadas com um novo tratamento nos doentes diabéticos, o que implicou a aquisição de bombas de perfusão contínua subcutânea de insulina e respetivos consumíveis. De salientar ainda, que em 2019, houve um aumento da produção cirúrgica (realizaram-se +585 cirurgias), bem como dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica de especialidades como a gastroenterologia, cirurgia vascular, cirurgia maxilo-facial e urologia.

215 to Cee. 10/19

Fornecimento e Serviços Externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, em 2019, teve um aumento de 2,4% face ao período homólogo, visível na Tabela 62, o qual é justificado, essencialmente, com a redução nos subcontratos, de 750 mil euros, e com os aumentos: nos serviços especializados, de 1,2 milhões de euros; e na eletricidade, de 116 mil euros.

Tabela 62 - Evolução dos Custos com FSE

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018	Δ%
Subcontratos	15.572.236	16.835.000	16.085.445	(749.554)	-4,5%
Serviços especializados	6.564.349	6.641.366	7.838.129	1.196.763	18,0%
Materiais de consumo	1.980	7.177	3.243	(3.934)	-54,8%
Energia e fluidos	1.347.189	1.399.602	1.506.290	106.688	7,6%
Deslocações, estadas e transportes	403.505	413.777	454.078	40.301	9,7%
Serviços diversos	2.223.716	2.327.890	2.395.392	67.502	2,9%
Custos Totais	26.112.975	27.624.810	28.282.577	657.767	2,4%

Valores em Euros

Subcontratos

A rubrica de subcontratos, bem como as respetivas variações ocorridas em 2019, é detalhada na Tabela 63.

Tabela 63 - Evolução dos SubContratos por Rubricas

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018	Δ%
Assistência Ambulatória	28.925	134.510	23.913	(110.597)	-82,2%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	7.603.813	8.207.604	5.756.166	(2.451.438)	-29,9%
Internamentos					
Casas de Saúde	4.779.193	4.409.591	4.422.235	12.643	0,3%
Outros	-	195.845	315.095	119.250	60,9%
Deslocação de Doentes	2.948.388	3.493.786	5.052.705	1.558.920	44,6%
Outros gastos	211.917	393.664	515.331	121.668	30,9%
Custos Totais	15.572.236	16.835.000	16.085.445	(749.554)	-4,5%

Valores em Euros

Em 2019, o decréscimo ocorrido na rubrica de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, está relacionado com a transferência dos encargos suportados com as convenções na área da medicina física e de reabilitação, que passaram a ser suportados pela Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, conforme previsto na Convenção n.º 7/2018, de 10 de dezembro de 2018.

Handwritten signature: H. 2019-10-10

Deslocação de doentes

Os gastos com a deslocação de doentes, bem como as respetivas variações ocorridas em 2019, são detalhados na conforme se apresenta na Tabela 65.

Tabela 64 – Evolução dos custos referentes à Deslocação de doentes

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 $\Delta\%$	
Bombeiros	866.398	917.603	811.266	(106.337)	-11,6%
Transporte de Doentes					
RAA	46.046	136.877	974.322	837.445	-
Continente	692.795	1.000.944	1.270.796	269.852	27,0%
Estrangeiro	12.811	3.570	27.810	24.240	-
Outros Transportes	865	-	-	-	-
Estadias					
RAA	9.737	13.524	477.370	463.846	-
Continente	1.043.158	1.162.170	1.359.316	197.146	17,0%
Estrangeiro	-	909	12.290	11.381	-
Outros	797	-	-	-	-
Outros Gastos	276.576	258.189	119.535	(138.654)	-53,7%
Total	2.948.388	3.493.786	5.052.705	1.558.920	44,6%

Valores em Euros

Em relação ao aumento ocorrido na rubrica de deslocação de doentes, este deve-se à alteração legislativa prevista na Portaria n.º 95/2018, de 2 de agosto de 2018, que alterou a organização das deslocações de utentes na Região Autónoma dos Açores, estabelecendo a responsabilidade financeira da primeira deslocação à unidade de saúde de origem, onde o utente se encontra inscrito, e definindo que às unidades de saúde de destino incumbe a responsabilidade financeira das deslocações subsequentes. Assim, o hospital como maior hospital regional, oferece um leque variado de especialidades clínicas, e como tal é o centro hospitalar recetor de grande número de utentes de todas as ilhas da região.

Handwritten signature: J. Costa (ce. ley) 9

Fornecimentos e serviços

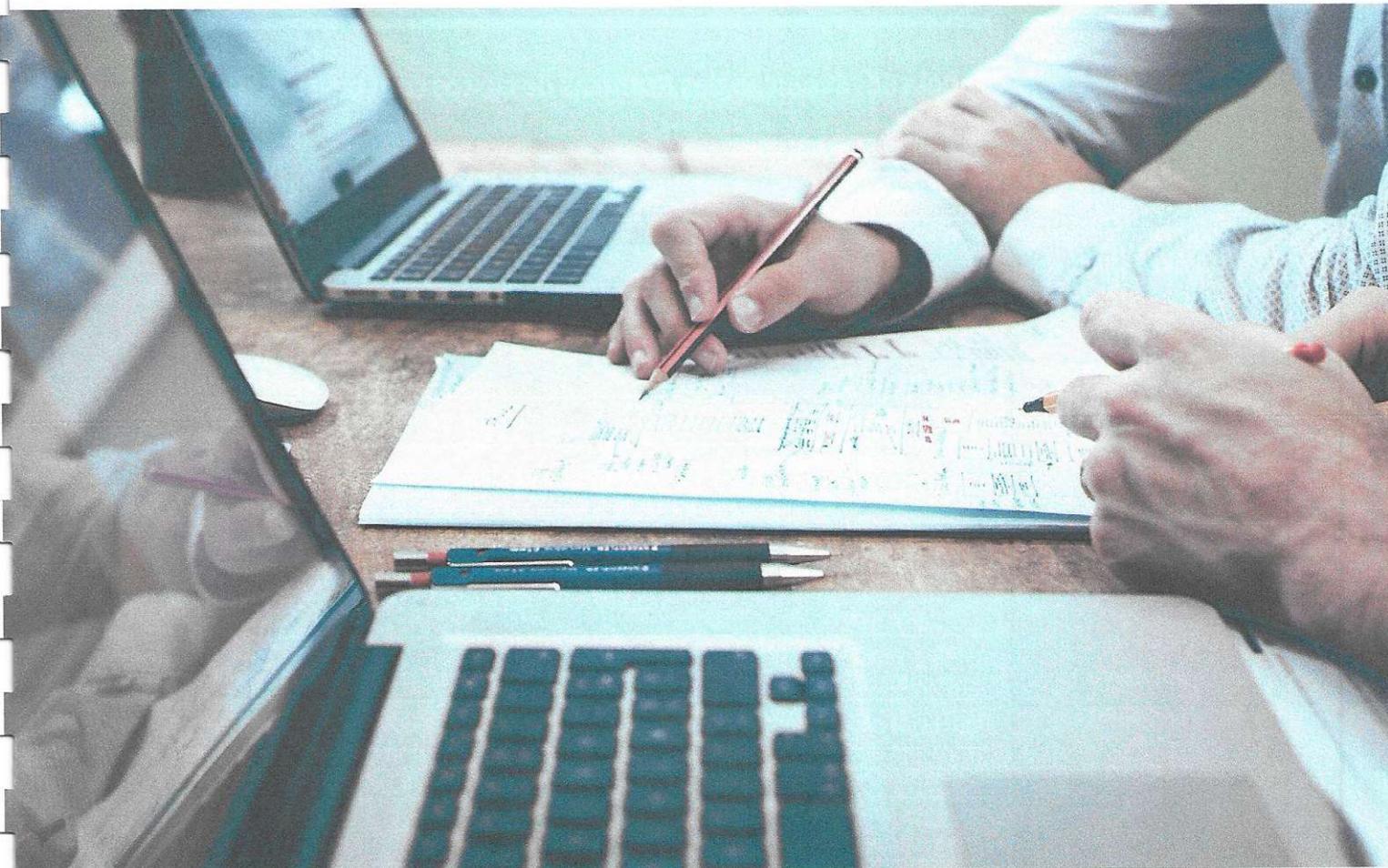
A rubrica de outros fornecimentos e serviços, bem como as respetivas variações ocorridas em 2019, é detalhado na Tabela que se segue:

Tabela 65 – Evolução dos custos com fornecimentos e serviços

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018	△%
Serviços especializados					
Trabalhos especializados	1.320.445	1.402.185	1.729.840	327.655	23,4%
Honorários	2.704.378	2.896.759	3.573.138	676.379	23,3%
Vigilância e segurança	260.924	243.721	223.480	(20.241)	-8,3%
Conservação e reparação	2.278.601	2.098.701	2.311.365	212.664	10,1%
Outros serviços especializados	-	-	306	306	-
Materiais de consumo	1.980	7.177	3.243	(3.934)	-54,8%
Energia e fluidos					
Eletricidade	1.037.242	1.064.893	1.180.952	116.059	10,9%
Combustíveis e lubrificantes	4.685	3.775	3.726	(49)	-1,3%
Água	305.263	330.934	321.613	(9.322)	-2,8%
Deslocações, estadas e transportes					
Deslocações e estadas	301.514	289.808	294.134	4.326	1,5%
Transportes de mercadorias	101.991	123.969	159.944	35.975	29,0%
Serviços diversos					
Rendas e alugueres	164.818	143.299	103.413	(39.887)	-27,8%
Comunicação	199.327	183.183	279.518	96.335	52,6%
Limpeza, higiene e conforto	1.536.886	1.693.651	1.776.047	82.397	4,9%
Serviços bancários	-	-	154.996	154.996	-
Outros fornecimentos e serviços	322.685	307.756	81.419	(226.338)	-73,5%
Total	10.540.739	10.789.811	12.197.132	1.407.321	13,0%

Valores em Euros

Handwritten signature and date: 2020-06-15



Fornecimentos e Serviços

A variação ocorrida nos trabalhos especializados, em 2019, deve-se: ao aumento dos gastos com a alimentação, em cerca de 27%; ao aumento dos gastos com a lavandaria, em cerca de 18%; e com a certificação da câmara hiperbárica, no montante de 71 mil euros.

O aumento na rubrica de honorários, ocorreu essencialmente, nos serviços prestados por pessoal médico, que sofreu um aumento de 636 mil euros. Destacam-se as prestações de serviços médicos no serviço de urgência com vista a assegurar a escala, bem como da cirurgia torácica e pediátrica, que permitem que os doentes sejam tratados no HDES ao invés de terem que se deslocar.

H. S. ta Ce. Uy

Gastos com pessoal

Pessoal

A rubrica de gastos com o pessoal é a que detém um maior peso na composição dos gastos, o que é comum no universo de organizações deste setor de atividade.

Em 2019, a rubrica de gastos com pessoal, e respetivas variações face ao período homólogo, é detalhada conforme se apresenta no quadro seguinte.

Tabela 66- Evolução das Rubricas de custos com pessoal

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018	Δ%
Remunerações dos órgãos sociais	477.218	424.083	426.148	2.065	0,5%
Remunerações do pessoal					
Remunerações certas e permanentes					
Remuneração base	25.941.600	26.669.205	28.809.940	2.140.735	8,0%
Subsídio de férias e natal	4.540.847	4.617.066	5.490.457	873.391	18,9%
Subsídio de refeição	1.584.301	1.629.088	1.672.282	43.194	2,7%
Suplementos e prémios	362.559	443.689	335.975	(107.714)	-24,3%
Abonos variáveis ou eventuais	9.828.445	11.540.571	13.223.197	1.682.626	14,6%
Benefícios pós-emprego	784.400	727.684	782.879	55.195	7,6%
Indeminizações	-	-	24.141	24.141	-
Encargos sobre remunerações	9.749.977	10.345.891	11.186.831	840.941	8,1%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	135.332	152.133	137.751	(14.382)	-9,5%
Outros gastos com o pessoal	219.036	190.210	66.057	(124.153)	-65,3%
Custos Totais	53.623.715	56.739.619	62.155.658	5.416.039	9,5%

Valores em Euros

Em comparação com o período homólogo, verificou-se um aumento de 5,4 milhões de euros, que representa uma variação de 9,5%, resultado, essencialmente, das recentes alterações legislativas e do aumento do quadro de pessoal, para fazer face ao aumento da atividade assistencial, que sofreu um aumento em várias áreas, nomeadamente: no internamento, com um aumento de doentes saídos de 3%; consulta externa, hospital de dia e urgência, com um aumento de cerca de 7%; e atividade cirúrgica, com um aumento de cerca de 8%.

Remuneração base do Pessoal

Em comparação com o período anterior, verifica-se que a maior variação, de cerca de 9,6%, ocorreu nas remunerações certas e permanentes, nomeadamente, na remuneração base, subsídio de férias e de natal, as quais são detalhadas por tipo de categoria na Tabela 67:

Tabela 67 – Evolução da Remuneração Base do Pessoal, subsídio de férias e natal

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018	Δ%
Pessoal Dirigente	226.644	333.920	288.697	(45.223)	-13,5%
Pessoal médico	10.745.115	10.809.831	11.456.931	647.100	6,0%
Pessoal de enfermagem	9.684.578	9.763.142	10.409.983	646.841	6,6%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	1.792.869	1.961.539	2.149.810	188.271	9,6%
Pessoal técnico superior de saúde	567.124	601.917	706.831	104.914	17,4%
Pessoal técnico superior - outros	831.068	900.547	1.309.332	408.786	45,4%
Pessoal assistente técnico	2.109.063	2.210.418	2.562.085	351.667	15,9%
Pessoal assistente operacional	4.160.889	4.325.137	5.155.152	830.016	19,2%
Pessoal de informática	167.578	185.923	213.975	28.052	15,1%
Pessoal de investigação	94.428	99.629	377	(99.253)	-99,6%
Administradores hospitalares	74.257	67.494	297	(67.197)	-99,6%
Outro pessoal	28.836	26.776	46.927	20.151	75,3%
Total	30.482.447	31.286.271	34.300.397	3.014.126	9,6%

Valores em Euros

Quadro de Pessoal

Este aumento, deve-se, essencialmente, às recentes alterações legislativas e ao reforço do quadro de pessoal, que sofreu um aumento de 148 colaboradores, face ao período homólogo, conforme se detalha na Tabela 68:

Tabela 68 – Evolução do quadro de pessoal

Rubrica	2017	2018	2019
Pessoal médico	15	(1)	18
Pessoal de enfermagem	16	6	41
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	5	12	10
Pessoal técnico superior de saúde	-	-	-
Pessoal técnico superior - outros	-	6	8
Pessoal assistente técnico	2	7	32
Pessoal assistente operacional	33	(9)	39
Pessoal de informática	1	2	-
Outro pessoal	-	-	-
Total	72	23	148

Valores em Euros

Handwritten signature: H. S. L. (ce. luy) 9

Gastos com pessoal

Abonos variáveis ou eventuais

A rubrica de abonos variáveis ou eventuais, sofreu um aumento de 14,6%, o que representa um aumento de cerca de 1,7 milhões de euros, conforme se apresenta na Tabela 69.

Tabela 69- Abonos variáveis ou eventuais

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %
Trabalho Extraordinário	3.688.902	4.367.200	4.856.798	489.598 11,2%
Trabalho noturno e de turno	1.173.658	1.624.682	2.457.038	832.356 51,2%
Subsídio de prevenção	2.576.441	2.905.674	3.165.082	259.409 8,9%
Programa de produção acrescida	1.238.968	1.388.745	1.517.417	128.672 9,3%
Isenção horária, subsídio de chefia e coordenação	312.541	422.566	320.839	(101.728) -24,1%
Prémio de desempenho	194.666	206.052	266.670	60.618 29,4%
Protocolo	127.456	150.131	187.151	37.020 24,7%
Ajudas de custo	96.927	141.398	142.667	1.269 0,9%
Subsídio de fixação de residência e alojamento	62.250	66.250	51.600	(14.650) -22,1%
Abono para falhas	1.035	1.035	1.035	- 0,0%
Outras gratificações variáveis ou eventuais	355.599	266.838	256.901	(9.937) -3,7%
Custos Totais	9.828.445	11.540.571	13.223.197	1.682.626 14,6%

Valores em Euros

Trabalho extraordinário

As rubricas que apresentam maior variação, em comparação com o ano anterior, são detalhadas por tipo de categoria, nas Tabelas que se seguem:

Tabela 70- Trabalho extraordinário

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %
Pessoal Médico	2.345.744	2.627.490	2.457.620	(169.870) -6,5%
Pessoal de Enfermagem	745.789	918.299	1.386.660	468.361 51,0%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	37.861	48.676	67.233	18.557 38,1%
Pessoal técnico superior de saúde	14.899	21.403	17.365	(4.038) -18,9%
Pessoal técnico superior - outros	10.186	14.765	31.113	16.347 -
Pessoal assistente técnico	50.472	70.230	74.904	4.674 6,7%
Pessoal assistente operacional	475.651	663.481	821.164	157.684 23,8%
Pessoal de informática	558	1.031	739	(292) -28,3%
Pessoal de investigação	-	1.781	-	(1.781) -100,0%
Outro pessoal	7.744	45	-	(45) -100,0%
Total	3.688.902	4.367.200	4.856.798	489.598 11,2%

Valores em Euros

Trabalho noturno e de turno

Tabela 71 - Trabalho noturno e de turno

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %
Pessoal Médico	136.917	189.310	287.001	97.691 51,6%
Pessoal de enfermagem	746.577	1.015.790	1.540.693	524.903 51,7%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	29.317	45.009	66.335	21.326 47,4%
Pessoal técnico superior de saúde	-	4.899	696	(4.204) -85,8%
Pessoal técnico superior - outros	857	1.895	1.758	(137) -7,3%
Pessoal assistente técnico	20.087	35.977	35.803	(174) -0,5%
Pessoal assistente operacional	239.904	331.038	524.753	193.715 58,5%
Pessoal de informática	-	763	-	(763) -100,0%
Outro pessoal	-	-	-	-
Total	1.173.658	1.624.682	2.457.038	832.356 51,2%

Valores em Euros

Handwritten signature: J. S. Costa (see below)

Gastos com pessoal

Prevenções

Tabela 72 - Prevenções

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %
Pessoal Médico	1.817.324	1.994.487	2.023.017	28.531 1,4%
Pessoal de Enfermagem	305.243	355.982	407.278	51.295 14,4%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	199.265	230.047	342.902	112.855 49,1%
Pessoal técnico superior de saúde	23.313	30.844	16.070	(14.774) -47,9%
Pessoal técnico superior - outros	133.852	187.614	238.000	50.387 26,9%
Pessoal assistente técnico	34.395	38.107	41.263	3.157 8,3%
Pessoal assistente operacional	25.829	31.122	56.451	25.329 81,4%
Pessoal de informática	32.388	37.472	40.100	2.629 7,0%
Outro Pessoal	4.832	-	-	- -
Custos Totais	2.576.441	2.905.674	3.165.082	259.409 8,9%

Valores em Euros

Programa de Produção Acrescida

Tabela 73 - Programa de Produção Acrescida

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %
Pessoal Médico	935.616	1.045.512	1.108.655	63.143 6,0%
Pessoal de Enfermagem	216.340	251.449	288.558	37.109 14,8%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	26.140	24.859	30.743	5.884 23,7%
Pessoal assistente técnico	7.360	5.131	16.629	11.498 -
Pessoal assistente operacional	49.219	61.795	72.832	11.037 17,9%
Outro Pessoal	4.291	-	-	- -
Custos Totais	1.238.968	1.388.745	1.517.417	128.672 9,3%

Valores em Euros

Handwritten signature and date: 2019-12-10



Handwritten signature

Transferências Correntes

Transferências Correntes

Em 2019 e 2018, a rubrica de transferências correntes é detalhada conforme se apresenta na Tabela 74:

Tabela 74 - Evolução de transferências correntes

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %
Contrato-programa	93.830.000	94.065.294	91.254.458	(2.810.836) -3,0%
Outras transferências	991.564	2.298.316	4.194.101	1.895.784 82,5%
Custos Totais	94.821.564	96.363.610	95.448.559	(915.052) -0,9%

Valores em Euros

Contrato-programa

A variação ocorrida nas verbas transferidas no âmbito do contrato-programa, é detalhada na Tabela 75:

Tabela 75 - Contrato programa

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %
Contrato-programa	90.459.932	89.486.390	91.254.458	1.768.068 2,0%
Avaliação de desempenho - ano anterior	3.370.068	4.578.904	-	(4.578.904) -100,0%
Custos Totais	93.830.000	94.065.294	91.254.458	(2.810.836) -3,0%

Valores em Euros

A redução nas verbas transferidas por conta do contrato-programa, deve-se ao facto de nos anos anteriores, o contrato-programa prever uma compensação pelo cumprimento dos objetivos contratualizados na avaliação de desempenho. Em 2018, esta verba correspondeu ao montante de 4.578.904 euros (em 2017 - 3.370.068 euros). O contrato-programa para o triénio 2019-2021, estabelece o financiamento anual apenas por um orçamento global.

Outras transferências

Tabela 76 – Outras transferências

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %
Deslocação de doentes	900.000	1.410.000	-	(1.410.000) -100,0%
Acessibilidade a Diagnóstico e Terapêutica	-	-	1.220.000	1.220.000 -
Melhoria na Inovação Terapêutica	-	-	1.507.000	1.507.000 -
Meios de Diagnóstico e Terapêutica	-	-	983.000	983.000 -
CIRURGE - Produção Cirúrgica Adicional	-	829.778	343.643	(486.135) -58,6%
Fixação de médicos na RAA	47.500	35.011	49.900	14.889 42,5%
Berço de Emprego	44.064	23.527	16.883	(6.645) -28,2%
PIIE	-	-	73.675	73.675 -
Total	991.564	2.298.316	4.194.101	1.895.784 82,5%

Valores em Euros

A variação ocorrida nas outras transferências, de 1,9 milhões de euros, justifica-se essencialmente pelas verbas transferidas, no montante de 3,71 milhões de euros, para fazer face: à melhoria na inovação terapêutica; acessibilidade a diagnóstico e terapêutica; e meios de diagnóstico e terapêutica. Em 2019, não foi atribuída qualquer verba para a deslocação de doentes, sendo que o montante atribuído a este respeito em 2018, foi de 1,4 milhões de euros. Adicionalmente, em 2019, a verba atribuída para o programa CIRURGE - Produção Cirúrgica Adicional, foi de 343.643 euros (em 2018 - 829.778 euros).

Handwritten signature: H. S. T. Lee, Day 7

Vendas e Prestações de Serviços

Vendas e Prestações de Serviços

Em 2019 e 2018, as vendas e prestações de serviços, e respetivas variações, são apresentadas nas tabelas que se seguem:

Tabela 77 - Evolução de Vendas e Prestações de Serviços

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %
Venda de bens - matérias de consumo	353.434	419.944	286.380	(133.564) -31,8%
Prestação de serviços	6.379.402	6.875.515	9.354.805	2.479.291 36,1%
Total	6.732.836	7.295.459	9.641.185	2.345.726 32,2%

Valores em Euros

Prestação de Serviços

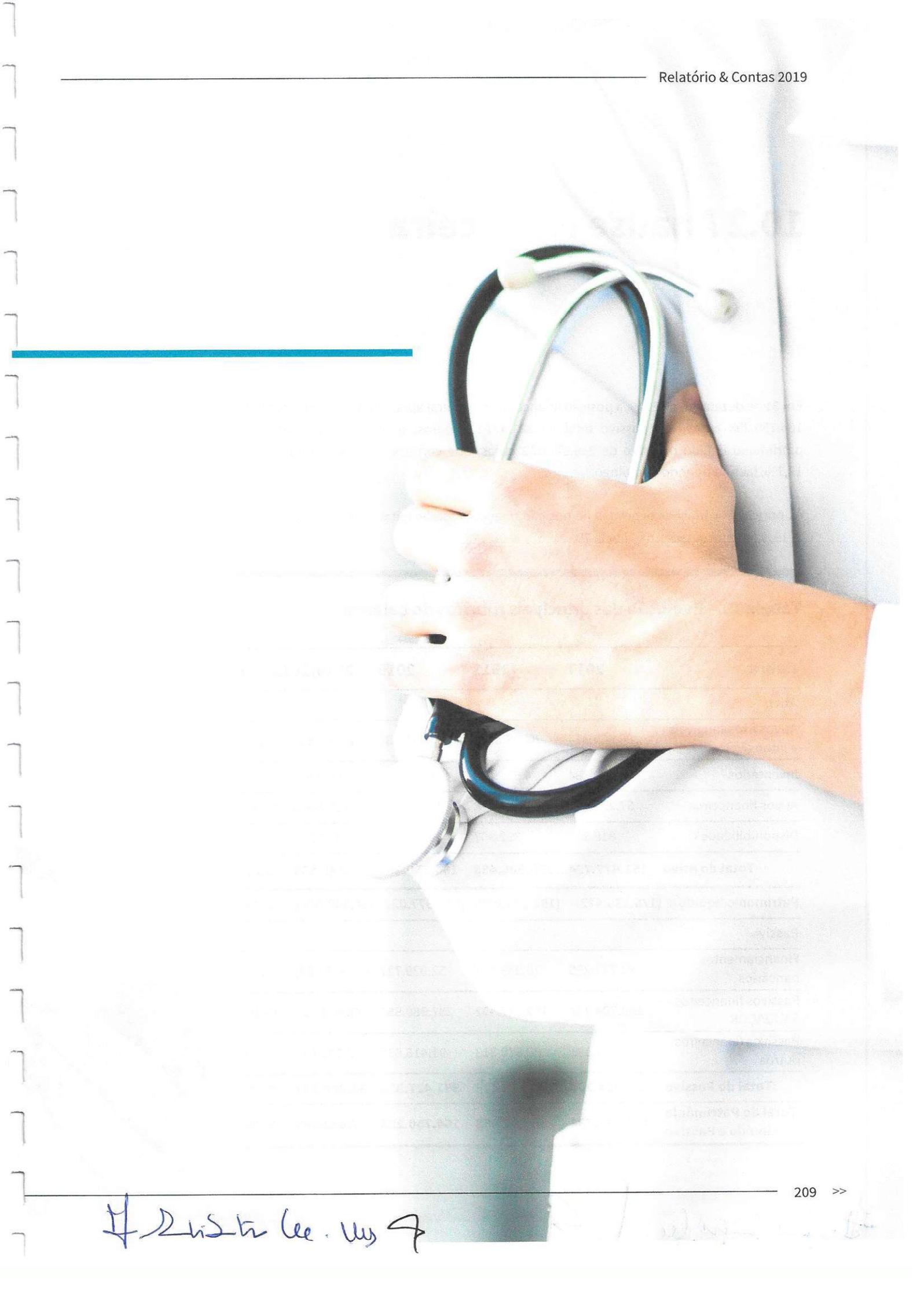
Em 2019, verificou-se um aumento de cerca de 32%, na rubrica de vendas e prestações de serviços, que se justifica, essencialmente, pelo aumento de 2,1 milhões de euros, na faturação de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, visível na Tabela 78, cuja codificação e auditoria apenas ficou concluída em 2019.

Tabela 78 - Prestação de Serviços

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %
Internamento	3.179.329	2.984.822	1.922.034	(1.062.788) -35,6%
Consulta	909.505	586.436	610.780	24.343 4,2%
Urgência	1.084.848	1.322.560	1.762.877	440.317 33,3%
Hospital de dia	151.128	90.214	36.883	(53.331) -59,1%
Ambulatório (GDH)	6.719	7.425	955.454	948.029 -
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica	1.043.446	1.884.032	4.066.777	2.182.745 -
Outras prestações de serviços	4.427	25	-	(25) -100,0%
Total	6.379.402	6.875.515	9.354.805	2.479.291 36,1%

Valores em Euros

Handwritten signature and date: 2019.09.09



H. R. S. L. C. e. U. S. 7

10.2 Análise Financeira

Em 31 de dezembro de 2019, a posição financeira do hospital apresentava um ativo total de 164.750.293 euros, um passivo total de 381.427.315 euros, e conseqüentemente, um património líquido negativo de 216.677.022 euros, que corresponde a um aumento de 12,7%, face ao período homólogo.

As principais variações ocorridas na posição financeira do hospital durante o período de 2019, são apresentadas na Tabela 79.

Tabela 79 – Evolução das principais rubricas do balanço

Rubrica	2017	2018	2019	2019/2018 Δ %
Ativo				
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	88.965.324	87.283.291	86.021.130	(1.262.161) -1,4%
Inventários	4.470.384	4.531.751	4.500.189	(31.563) -0,7%
Ativos financeiros	57.223.709	64.698.508	73.073.553	8.375.045 12,9%
Disponibilidades	818.317	392.907	1.155.421	762.514 -
Total do Ativo	151.477.734	156.906.458	164.750.293	7.843.835 5,0%
Património líquido	(175.136.472)	(192.231.018)	(216.677.022)	(24.446.004) 12,7%
Passivo				
Financiamentos bancários	82.777.285	70.939.811	52.029.722	(18.910.089) -26,7%
Passivos financeiros - SAUDAÇOR	148.704.731	189.327.452	237.980.957	48.653.505 25,7%
Passivos financeiros - outros	95.132.191	88.870.213	91.416.636	2.546.423 2,9%
Total do Passivo	326.614.207	349.137.476	381.427.315	32.289.839 9,2%
Total do Património Líquido e Passivo	151.477.734	156.906.458	164.750.293	7.843.835 5,0%

Valores em Euros

